ANNO LII. NUMERO 243 — TERÇA FEIRA 24 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 21 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 21 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 21 de outubro.

Venderam-se hoje 10,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 13/16 e o dito de Santos a 6 1/16 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 23 schs. e 6 d. por quintal.

HAMBURGO, 21 de outubro.

Mercado de café frouxo.

NOVA YORK, 21 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 110.
Mercado de café frouxo.

Agencia de Pernambuco, 23 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, n. 917 de 7 do corrente mez, resolve demittir José da Silva Barros, de 1º supplente do subdelegado do districto do Lorêto, da freguezia de Muribeca, por se ter mudado.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 917 de 7 do corrente mez, resolve nomear 1º supplente do subdelegado do districto do Lorêto, da freguezia de Muribeca, Estolano Gomes Pessoa.— Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Francisco Cardozo de Simas, Antonio Gomes Sena, Antonio Bao e José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Maria Joaquina da Conceição, Ursulina das Virgens Vianna, Raymundo José de Santa Anna e Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados nas relações juntas, assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Para que possa o governo imperial resolver sobre o requerimento documentado em que Nicoláo Eugeniano de Albuquerque Sarmento pede indemnisação do valor de seu escravo Belmiro, que com o supposto nome de Antonio Alves de Albuquerque, acha se com praça no 2º batalhão de infantaria, sirva-se V. Exc. de chamar o reclamante a satisfazer as exigencias contidas no aviso junto por copia, do ministerio da guerra de 27 do passado.

— Ao mesmo. — Tendo sido approvado pelo ministerio da guerra, como consta do aviso de 27 de setembro, a licença de 3 mezes com soldo e etapa concedida ao tenente do 2º batalhão de infantaria, Ernesto Alves Pacheco, para tratar de sua saude; assim o communico a V. Exc. para os devidos effeitos, convindo que faça constar ao referido tenente que, conforme declara o citado aviso não pode ser attendido o abono por elle pedido de 3 mezes de seus vencimentos.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. Exc. o incluso aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro, declarando qual o soldo que compete aos officiaes honorarios quando empregados em commissão militares nas fortalezas, no presidio de Fernando de Noronha, no deposito de recrutas e em outros; e bem assim quando servirem como ajudantes de ordens das presidencias. *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.— Em aviso de 26 de setembro, declarou o ministerio da guerra, ficar approvada a deliberação que tomou esta presidencia de mandar abonar em dinheiro, as rações que competem aos empregados do hospital militar, cujas funcções não exigem a effectiva permanencia n'aquelle estabelecimento, regulando-se o referido abono nos termos dos avisos de 12 de setembro de 1862 e 5 de agosto de 1872 expedidos, este a presidencia da provincia da Bahia e aquelle ao hospital militar da côrte, e que, quanto aos outros empregados do dito estabelecimento, devem continuar a ser abonadas em generos as respetivas rações. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — Achando-se a disposição desta presidencia, pela ordem do thesouro, n. 180, de 26 de setembro proximo findo, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura, de 6 do mesmo mez, a quantia de 5:000$000 que tenho resolvido seja applicada ao pagamento das obras da casa dos expostos; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— A director do arsenal de guerra.— Communico a V S. para seu conhecimento que por aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro ultimo, foi approvada a deliberação desta presidencia, de nomear o padre Albino de Carvalho Lessa, com os vencimentos marcados no art. 21 do regulamento de 27 de junho de 1874, para substituir interinamente o capellão da companhia de aprendizes artifices d'esse arsenal, padre Thomaz Antonio de Moraes Castro, que obteve licença para tratar de sua saude. *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo. — Declarando o ministerio da guerra no aviso de 25 de setembro, ficar approvada a tabella, que V. S. apresentou com o seu officio de 26 de julho, dos preços dos côrtes e mão de obra de fardamento e outros objectos manufacturados na officina de alfaiate d'este arsenal: assim o communico a V. S., para sua direcção.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Em cumprimento do que determina o aviso do ministerio da marinha, de 29 de setembro, recommendo a V. S., que com a possivel brevidade remetta á contadoria de marinha, os livros de registro dos termos de exame dos generos que forem registrados ou que por qualquer motivo sujeitem o fornecedor á multa; as diarias das entradas e sahidas de generos, a que referem-se os §§ 1º e 2º do art. 28 do Dec. e Reg. n. 4,364 de 15 de maio de 1869 e modelos a elle annexos, ns. 2 e 6 e finalmente os resumos mensaes das despezas que são lançadas no respectivo livro de termos de que trata o modelo n. 5, appenso ao citado decreto, visto ter a mesma contadoria necessidade de taes livros e documentos, afim de proceder a liquidação das contas do almoxarifado d'esse arsenal, relativas ao exercicio de 1874—1875.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Attendendo ao que requereu o tenente Francisco Miguel de Souza, a quem por portaria de 30 de agosto, nomeei para o lugar de ajudante do director das obras militares, nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 18 d'aquelle mez, e tendo em vista ás informações constantes do officio dessa inspectoria, de 29 de setembro proximo findo, n. 577, autoriso V. S. a mandar pagar ao mesmo tenente a respectiva etapa. Nesta data submetto o meu acto ao conhecimento do governo imperial.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes communico a V. S. que o juiz de direito da comarca de Pão d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva, tendo em 15 de setembro entrado no gozo de 8 dias de licença concedida pelo conselheiro presidente do tribunal da relação, reassumio em 19 o exercicio de seu cargo por ter renunciado o resto da mesma licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. as 2 inclusas portarias do governo imperial, prorogando por 1 anno as licenças com que se acha Antonio José Alves de Brito, como escrivão de appellações e protestos, de letras do tribunal da relação do Recife e major commandante do 1º esquadrão de cavallaria da guarda nacional.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos titulos de confirmação das nomeações provisorias de José Barros Cavalcante Lins, João Pedro Simões e Miguel Fernandes Barros, para praticantes da recebedoria desta provincia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto incluso a V. S, o titulo de nomeação do bacharel João Baptista Gitirana Costa, para juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista.—Communicou-se ao nomeado.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as ordens do thesouro nacional, de ns. 180 a 184, para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial.—Tendo o juiz de direito de Ouricury deixado de encarregar-se do fornecimento de alimentação aos presos pobres recolhidos á cadeia da villa do mesmo nome, recommendo a Vmc. que faça cumprir o disposto do art. 5º do respectivo regulamento, e que me transmitta a informação de que trata o despacho de 16 de setembro ultimo, lançado no officio do chefe de policia, n. 883, de 11 desse mez, relativo ao augmento da diaria para o mesmo fim.

— Ao mesmo.—Para a guarda local de Caruarú mande Vmc. entregar ao soldado Miguel Archanjo da Silva, como solicita o commandante interino da mesma guarda local, em officio de 5 de setembro ultimo, fardamento para 6 mezes a vencer, se a isto tiver direito, conforme a respectiva tabella — Communicou-se ao commissario.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 19, e ordem do thesouro nacional, de 28, tudo de setembro, mande Vmc. proceder aos reparos e pintura da casa de residencia do almoxarife da fortaleza do Buraco, calculados em 62$700, segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 94, de 14 de agosto.

— A' junta classificadora do municipio do Brejo. —Accuso recebido o officio dessa junta, de 2 do mez findo, communicando-me ter concluido os seus trabalhos, no corrente anno, e em resposta declaro-lhe que cumpre que se extraham com brevidade as duas copias que devem ser remettidas a esta presidencia e ao respectivo juiz de orphãos, como preceitua o art. 33 do regulamento n. 5,135, de 13 de novembro de 1872.

— Ao commissario de policia de Iguarassú.— Pode Vmc., conforme solicita em seu officio de 6 do corrente, eliminar do quadro dessa guarda local, a praça José Domingues de Assis, impossibilitado de continuar a servir por motivo de molestia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar duas passagens gratuitas, de ré, até a provincia do Ceará, Fortaleza, no vapor que deve seguir para o norte no dia 16 do corrente, ao Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro e sua senhora.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem gratuita, de ré, até o Piauhy, no vapor que tem de seguir para os portos do norte no dia 16 do corrente, ao Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito das execuções criminaes. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em additamento ao meu officio de 2 de setembro ultimo, que, segundo consta de participação do Exm. Sr. presidente do Rio de Janeiro, não pertencem a essa provincia os réos José, escravo de D. Francisca Minervina de Souza, Sebastião Caetano e Tomé José Rodrigues, existentes no presidio de Fernando em cumprimento da pena de galés perpetuas.

— Ao juiz de direito interino de Limoeiro. — O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando ter convocado para 23 deste mez a 3ª sessão do jury desse termo.

— Ao presidente e mesarios da junta parochial de qualificação do Brejo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 de setembro proximo findo, com o qual Vs. Ss. remetteram copia authentica dos trabalhos eleitoraes procedidos ultimamente por essa junta.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1876.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Sim.

Alferes Bernardino Alves Neiva.—Deferido com o officio desta data ao commandante superior da guarda nacional do Cabo e Ipojuca.

Bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.—Passe portaria, concedendo um mez de licença, com ordenado.

Domingos Alves Mathens.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha

F. Ehlers.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Avila de Mendonça.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Francisco Xavier Dias de Albuquerque.—Indeferido.

Francisco Antonio dos Santos. — Deferido com o officio desta data ao commissario de Jaboatão.

Felicidade Perpetua Maria da Annunciação.—Indeferido.

Francisco de Queiroz Barros.—Seja relevado.

Fernando Gomes da Silva. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Fernando Gomes da Silva. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Sim.

Julio Cesar Leal.—Passe portaria, concedendo ao supplicante dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Joanna Maria da Silva.—Habilite-se perante a thesouraria de fazenda, para obter o que solicita.

Bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

— 23 —

Angelo de Fejor Correia Cesar.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Alfredo Celso de Oliveira.—Sim, pagos os direitos nacionaes e procedidas as diligencias do estylo.

Carolino Paulino Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.—Deferido com o officio desta data a thesouraria de fazenda.

Galdino Apolonio Perfeito de Menezes.—Prove o supplicante que é casado com a mulher de que trata.

Mizael Naval Fernandes Sousa.—Passe portaria na forma requerida.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Encaminhe-se.

Bacharel José Vicente de Meira Vasconcellos.— Passe portaria, concedendo um mez de licença na forma requerida.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 23 de outubro de 1876.

N. 1003.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

No dia 21 do corrente e á minha ordem, Francisco Mendes da Rocha, conhecido por Chico Damnado, vindo de S. Lourenço, autor da morte do soldado de cavallaria, Virginio José da Silva; João Vicente de Paula, vindo do Poço de Panella como pronunciado na freguezia do Recife e Hemeterio Felix Machado, como pronunciado no termo de Ingazeira.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Olympio Antonio Gonçalves, por disturbios.

A' ordem do de Peres, Rita Maria da Conceição, por disturbios,

No dia 22, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Valeriano Antonio Correia, por disturbio, e Luiz Ferreira, escravo de José Vicente Godinho, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do do Poço da Panella, Ignez, escrava de Manoel Joaquim de Miranda, por andar fugida.

Pelas 9 horas mais ou menos da noite do dia 12 do corrente, nas proximidades da villa de Garanhus, Francisco André assassinou com dez facadas a Maria, logrando evadir-se.

Sobre este facto o respectivo delegado procedeu nos termos da lei.

No dia 14, no termo de S. Bento, na occasião da feira, José Reymundo da Trindade, tentou assassinar a Antonio Rufino. O delinquente foi preso em flagrante, e sendo conduzido para a cadeia, ao chegar á porta da mesma, um grupo de pessoas que o acompanhou, tentou tomal-o, do poder da força publica, em consequencia do que, travou-se uma renhida luta, de que resultou sahir gravemente ferido um dos aggressores de nome Pedro Vieira Ramos, que veio fallecer na manhã do dia 17.

A'cerca desse facto o delegado do termo procedeu na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

A IGREJA E O ESTADO.

Caveat populus.

A futura imperatriz do Brazil, actual regente do imperio, primeiro representante da taberania nacional, *chave de toda a organisação politica*, de braços cruzados e cabisbaixa, ajoelhada aos pés de um padre romano de nenhuma importancia, e em acto publico e solemne, em presença de um numeroso auditorio e em face do corpo diplomatico estrangeiro, é facto por tal modo incomprehensivel, que ninguem conjecturaria de certo que acontecesse neste paiz.

E esse facto incomprehensivel se deu no dia 8 deste mez, na igreja do mosteiro de S. Bento, como já o relatamos e o relataram os jornaes desta capital, e sem contestação!

A futura imperatriz do Brasil, actual regente do imperio, a depositaria da primeira autoridade do paiz, a zeladora da dignidade imperial, admittindo em seu carro um padre de Roma, nomissionado do papa e com elle percorrendo, como por acinte, as ruas da cidade, era facto que todos reputavam impossivel!

E esse facto se deu!

E todos que presenciaram esse tristissimo acontecimento cobriram o rosto, envergonhados, excepção somente dos padres ultramontanos, que na degradação da autoridade publica fazem consistir o seu maldito triumpho, e que com exemplos taes suppõem firmar nesta terra o seu ominoso dominio.

E eramos nós os exagerados!

O que espera o paiz!

Que futuro medonho lhe preparam.

E em quanto o Imperador se entretem em rapidas entrevistas com os *sabios* do orbe, e corre por esse mundo *rempli de soi même*; em quanto o Imperador, esse *monarcha o mais illustrado do mundo*, e o *democrata de mais força* na America do Norte, se compraz em contemplas passageiramente as felicidades estranhas, deixa o imperio em uma luta infernal, a braços com as maiores difficuldades, e á discripção de sua augusta filha, sem experiencia e fanatica, e, o que é mais, guiada por um ministerio em que a decadencia senil tem por adjuntos a ignorancia, a ma fé, a zombaria, implacavel, a negligencia, o desaso e a indifferença!

O Imperador, em presença do bem que observa nos estranhos, esquece os males que affligem a sua terra!

Mesmo assim, porém, quando lhe chegar a noticia de que a sua corôa esteve prostrada aos pés de um padre, cujo merito unico é o ser instrumento de Roma o Imperador terá momentos amargos por ver por tal modo abatido o seu orgulho.

Ou será tudo isso por elle aconselhado e autorisado?

Quem o póde conhecer?

Ninguem!

O que deve esperar o povo brasileiro?

Triste futuro lhe preparam!

O fanatismo autorisado pela corôa! O fanatismo, essa loucura religiosa, sombria e cruel; essa peste da sociedade; esse furor cego e estupido, que atrophia a razão e conduz até ao assassinato; esse ardor religioso que arma o filho contra o pai, a mulher contra o marido, o irmão contra o irmão, o cidadão contra o cidadão, a ignorancia contra a sciencia, a insidia contra a verdade.

Um rei fanatico é o peior dos flagellos das nações, e o Brasil está seriamente ameaçado de ter o fanatismo enthronisado.

Imagine-se, collocado na cupula da organisação social, e com a acção que os partidos politicos lhe tem consentido entre nós, dispondo do perigosissimo poder moderador, nomeando *livremente* ministros, perdoando e amnistiando *livremente* o crime, dissolvendo *livremente* a camara dos deputados, escolhendo *livremente* os senadores, nomeando *livremente* os magistrados, dispondo *livremente* das graças, e *livremente* abrindo os cofres publicos em favor dos amigos e affeiçoados, como temos visto praticado e sem nenhum serio embaraço; imagine-se todo esse poder entregue a um ente desvairado pela superstição, e fanatico, que despreza a razão, que não raciocina; que se aparta de todos os meios ordinarios que o bom senso suggere para firmar o juizo, e se chegará a comprehender as desgraças a que ficará exposta a nação.

Uma exaltação cega e apaixonada, que arrasta a actos condemnaveis, ridiculos, injustos e crueis, praticados sem pejo, sem remorso, mas com uma singular alegria e consolação, na idéa de que são agradaveis a Deus; verdadeira enfermidade mental e contagiosa, e que, grassando em um paiz toma desde logo o caracter e autoridade de um principio, só isto tem creado os Jacques Clement, os Ravaillac, só isto animou a pobre velha que foi soprar e atear os tições da fogueira que consumio João Huss.

Santa simplicitas! —Disse esse herõe sacrificado ao fanatismo, em relação á pobre e imbecil mulher que ajudava aos seus algozes.

Santa simplicitas!—Dizemos nós hoje, estupefactos do que presenciamos, neste seculo, no Brasil, em 1876, na côrte que pretende os fóros de illustrada, nesta terra que, começando, pode-se dizer, adiantada, é agora impellida ao regresso; nesta terra, que depois de ter na sua historia registrado o patriotismo, a intelligencia, a razão reflectida, a dignidade de Feijó, de Vasconcellos, de José Bonifacio, e de tantos outros herões, se vê presentemente a braços com os antipodas desses venerandos vultos, a quem S. M. o Imperador, na mais difficil emergencia por que tem passado o paiz, entrega os nossos destinos, e vai, precipitado, correr mundo.

Recorde-se o Brasil do que nos ensina a historia, e acautele-se, em quanto é tempo.

Reflicta em que os males que hão de vir não poderão ser remediados, se desde já não forem espancados os elementos tenebrosos de que serão elles indeclinavel consequencia.

Estude a historia e comprehenderá que nenhum rei fanatico deixou de abysmar os povos que os soffreram.

O fanatismo de Maria Tudor a levou á pretenção de restabelecer a religião romana em toda a Inglaterra, não obstante o compromisso que tomou subindo ao throno. Seu casamento com um principe fanatico e cruel fê-la commetter innumeras atrocidades.

Durante cerca de quatro annos, de 4 de fevereiro de 1555 a 10 de novembro de 1558, a Inglaterra soffreu um espantoso cataclismo religioso; e, conforme a tradição popular, sob seu reinado derramou se mais sangue pelo cutelo do algoz, do que pelo ferro dos soldados! As mais illustres cabeças foram sacrificadas ao fanatismo.

Os açoites, as prisões, as multas, as fogueiras, sobretudo, foram os meios que a fanatica rainha empregou para lançar o terror em todo o reino.

Uma mulher condemnada ao fogo por crime de heresia deu á luz sobre a fogueira, e o magistrado que presidia o supplicio tomou a criança, e a lançou *viva* nas chammas!

O jury absolveu um accusado; esta absolvição desagradou á rainha, e todos os jurados foram arrastados á prisão!

E' o que nos conta a historia.

E nem será necessario que reproduzamos outros e innumeros exemplos, para convencermos ao povo brasileiro de que lhe cumpre, desde já, e sem demora, cuidar do seu futuro, não consentindo que no presente se preparem os elementos de que sem duvida resultará o seu aniquilamento.

Contra esses padres de Roma que nos vêm trazer a peste que ha de assolar a nossa sociedade, guerra, e guerra de exterminio!

E' mister fazer-lhes comprehender que não lhes será possivel dominar nesta terra, mesmo quando acoroçoados por um rei fanatico e supersticioso.

Querem matar-nos no futuro, inoculando-nos desde já o veneno que nos anniquilará! Acautelemo-nos, pois, e lancemos fóra do paiz os envenenadores, os assassinos, os traiçoeiros.

E quando um poder se levante entre nós para proteger e animar a cohorte negra que Roma nos envia, volvamos nossas vistas directamente para esse poder, e com a seriedade e nobreza com que um povo livre deve proceder, encaremos de frente esse poder e o veremos covarde ou mudando de norte ou fugindo espavorido da sua propria sombra, e deixando que o paiz livre de um flagello, trate de prover o bem do seu futuro.

O povo de Pernambuco vai comprehendendo o seu dever.

Frei Vital contava com triumphos á sua chegada a Pernambuco. Vinha disposto a exercer, á sombra do governo de S. A. a Regente todos os seus caprichos.

Teve de desenganar-se de que quando o povo quer não ha vontade que elle respeite nem a que se curve.

O povo pernambucano comprehendeu que o actual governo o abandonara ás garras de um bispo louco e arrojado, a um energumeno de Roma.

E o povo o recebeu alli com apupadas.

« No arsenal de marinha, diz uma carta que recebemos, appareceram alguns padres e jesuitas de casaca no desembarque de frei Vital. O povo o foi receber tambem, mas para manifestar-lhe o seu desagrado e convencel-o de que não repetirá impunemente os actos inauditos que praticou contra os pacificos habitantes desta terra.

« Frei Vital foi apupado. Os padres que o foram receber fugiram envergonhados. Na occasião do desembarque foi espalhado um impresso que contém o seguinte:

« AO POVO!

« Alerta, povo brasileiro!

« Ahi está frei Vital, que vem conspurcar-te os brios em proveito da curia romana!

« Roncetti, sem duvida, tudo conseguirá —poderá fazer essa alliança maldita do throno com o altar, do rei com o padre, isto é, com o padre romano, com o jesuita, que não tem crença e não tem outro fim senão dominar, para roubar em nome de Deus!

« O jesuita não tem religião!....

« Volta para a sua diocese D. Vital e a questão religiosa não foi resolvida!

« Alerta!

« Antes de tudo a felicidade da patria: antes de tudo a honra, cidadãos!

« Alerta! »

Alli está o povo cuidando de si, já que o governo de S. A a Regente o abandona por fanatismo, ás garras dos ultramontanos.

Até onde chegaremos?

A' anarchia?

A' guerra civil, á luta armada religiosa, á carnificina de S. Bartholomeu?

Responda a Augusta Regente, reflectindo sobre o seu procedimento.

Os males que vierem a envolverão e a toda a sua dynastia. Não será só o povo a victima.

Ainda é tempo.

Salvemo-nos todos.

JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Rio, 14 de outubro de 1876.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Termo de Itambé —Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado Francisco Cabral de Mello Leoncio, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

Assassinato.—A's 9 horas da manhã de 12 do corrente, nas proximidades da villa de Garanhuns, Francisco André assassinou, com 10 facadas, a Maria de tal, logrando evadir-se.

Tentativa de morte.—Em 14 do corrente, e no termo de S. Bento, José Raymundo da Trindade tentou assassinar a Antonio Rufino, na occasião da feira.

O delinquente, preso em flagrante, sendo conduzido para a cadeia, ao chegar á porta da mesma, um grupo de pessoas que o havia acompanhado tentou arrebatal-o do poder da força publica.

Seguio se a isto um sério conflicto, do qual resultou ficar gravemente ferido um dos aggressores, de nome Pedro Vieira Ramos, que veio a fallecer depois.

A autoridade policial da localidade procedeu a respeito de conformidade com a lei.

Freguezia de S José.—O Sr. major Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do 1º anno, na freguezia de S. José, acha-se em exercicio, e dá audiencia nas segundas feiras e sabbados de cada semana, ás 4 horas da tarde, na rua Imperial n. 2.

Vapor Ipojuca. — Este vapor chegou hontem a Parahyba e sahio ás 2 horas da tarde para o nosso porto, onde deve amanhecer hoje, segundo telegramma dirigido a gerencia da companhia.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esse estabelecimento durante a semana finda 277 pessoas, sendo durante os dias 159, e durante as noites 118, consultando o seguinte:

Jornaes 223, obras de litteratura 57, de direito 9, de historia 9, de politica 8, de revista 4, de economia politica 3, de religião 2, de geographia 2, e de philosophia 1.

Essas consultas foram feitas em 74 obras portuguezas e 21 francezas.

Imposto de industrias e profissões.—Até o fim deste mez está a recebedoria recebendo o imposto de profissões, livre de multa, principiando esta a ser cobrada do principio do mez vindouro em diante.

Termo de Nazareth. — Com o prazo de sessenta dias, a contar de 11 do corrente, acha-se a concurso o provimento vitalicio dos officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth.

Instituto Archeologico e Geographico. — Na quinta-feira (26) ás 11 horas da manhã, deve haver sessão ordinaria.

Anniversario.—E' hoje o da adhesão á independencia do Brasil pela provincia de Sergipe.

Governo do bispado. — Por provisões, de 18 e 20 do corrente, foram reconduzidos, por mais um anno, os Revms. vigarios das freguezias: do Sr. Bom Jesus dos Pilões, padre Luiz Cavalcante de Albuquerque Burity; e de Santa Luzia de Sobragy, padre Jovino da Costa Machado.

Diabo a Quatro.—Sahio á luz n. 68 desse apreciavel jornal illustrado.

Beneficio.—Os actores Rodrigues Monclar e D. Gertrudes Monclar farão beneficio na proxima quinta-feira levando á scena no theatro Santo Antonio, pela primeira vez, o drama original portuguez do esmerado escriptor Rangel de Lima.

Os beneficiados são dignos pelo merecimento artistico que os distingue da coadjuvação publica, a que confiam todo o successo do seu beneficio.

Setenario dos Passos —Começou hontem á noite o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja do Corpo Santo.

Caçadas perigosas.—Os feitores de um sitio, á rua do Conde da Boa-Vista, cujo oitão confronta com dous predios, que lhe ficam convisinhos, dão-se ao entretenimento da caça sem prever os perigos a que expõem os que se acham ao alcance de suas lazarinas.

Sendo o dono do sitio, a que nos referimos, o Sr. Amorim, o primeiro a dever prohibir que tal abuso continue a ser praticado, fiamos não termos de voltar ao assumpto em satisfação ao reclamante, que nos pedio esta observação.

Navio encontrado.—Por participação do Sr. capitão do brigue inglez *Hundreth*, procedente da Bahia, consta haver communicado no dia 17 do corrente, na lat. 16º 39' S. e longitude 35º 0' de G, com a barca italiana, *P. B. N. D.* em viagem do Rio para Falmouth, contando 74 dias de viagem; tudo ia bem a bordo.

Illustração do Brasil. — Recebemos, do Rio de Janeiro o n. 5 dessa apreciavel publicação, de propriedade do Sr. C. de Vivaldi.

Contém esse numero diversas vistas de factos da actual guerra do Oriente, e momentosos artigos.

Illustração Brasileira. — Tambem recebemos o n. 7 dessa outra publicação, de propriedade do Imperial Instituto Artistico do Rio de Janeiro, com interessantissimos artigos, e lindas gravuras, entre as quaes: o retrato da rainha Victoria a vista da nova opera em Paris, etc.

Continúa a assignar se na rua Primeiro de Março n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Sergipe e Alagoas.—Dessas duas provincias recebemos jornaes, pelo vapor *Conde d'Eu*, sendo do Aracaju' até 3 e de Maceió até 21 do corrente.

— Em *Sergipe* corriam tranquillas as eleições primarias.

Falleceu na capital, o Dr. José João de Araujo Lima, 1º cirurgião reformado do exercito e professor de historia no atheneu sergipense.

— Das *Alagoas* apenas encontramos o seguinte no *Jornal das Alagoas*:

« Acaba de chegar o Sr. Dr. chefe de policia Francisco Amyntas da Costa Barros, que para a villa de Muricy seguirá no dia 5 do corrente, afim de tomar conhecimento e proceder na fórma da lei contra os complicados no desagradavel conflicto que alli se déra na noite de 30 de setembro.

« O Sr. Dr. chefe de policia, seguindo as ordens que recebera de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, instaurou o competente processo contra os que foram denunciados pela promotoria publica, em vista dos indicios e provas colhidas nas diligencias a que se procedeu.

« Foram pronunciados nove individuos e dous ainda têm de responder no fôro competente por crime de responsabilidade e por actos praticados nos exercicios dos cargos policiaes, de que foram exonerados, e que se prendem ao conflicto.

« S. Exc. o Sr. desembargador Castado Estellita Cavalcante Pessoa, no interesse do descobrimento da verdade e punição dos criminosos, não poupou esforços, e assim responde ás accusações injustas e despeitosas que lhe atiraram no *Liberal*, querendo-o tornar responsavel por factos que não se podiam prever e menos prevenir.

« Estamos convencidos de que os proprios liberaes, em suas consciencias e particularmente, hão de fazer justiça ás bôas intenções e ao caracter de S. Exc., que tem sabido se collocar na altura do cargo que tão dignamente exerce e ao qual não lhe prendem conveniencias politicas de certa ordem.

« Felicitamos ao digno e honrado Dr. chefe de policia pelo bom exito de sua espinhosa commissão, na qual se portou com toda a inteireza, justiça e moderação no interesse da verdade, pelo que muito e muito se esforçou, sendo coadjuvado pelo digno delegado capitão Eustaquio Rebello Brasil. »

Saison—Acabam de chegar os ns. 14 e 15 dessa interessante revista de modas parisienses. Os Srs. Lombaerts & C., editores desse jornal, fizeram-os acompanhar do seguinte avulso:

« Entregamos hoje os numeros de 16 de julho e 1 de agosto do jornal *La Saison*, que, por motivos de imperiosa força maior, não puderam ser entregues a seu tempo.

« Não podemos, porém, deixar, ao fazer esta entrega, de accrescentar algumas palavras que, sobre serem uma explicação devida ao subscriptor que em nossa empreza depositou a sua confiança, agradavelmente satisfazem ao amor proprio, pelo sentimento que todos nós experimentamos ao ver compridos fielmente os nossos deveres.

« Por vezes temos assegurado á interessante e respeitavel parte do publico brasileiro, a quem dedicamos esta publicação, que não affrouxam um só instante os nossos esforços para constantemente conserva-lo digno de sua protecção. São innumeras as provas dadas do nosso empenho, e ainda hoje damo-la nova e mais cabal.

« A 16 de agosto ultimo naufragou, ao entrar no porto da Bahia, o vapor *Germania*, portador dos volumes contendo as folhas de 16 de julho e 1 de agosto. Immediatamente procuramos saber se esses volumes se achavam ou não em estado de satisfazer aos assignantes; não sendo, porém, possivel mesmo passados muitos dias, obter informações a respeito.

« Considerando, porém, que o tempo perdido só era em prejuizo dos nossos freguezes, não hesitamos em transmittir pelo cabo ultramarino, ordem para a reimpressão das folhas.

« Foi assim que a custo de despeza não pequena, em quarenta dias conseguimos restabelecer o serviço regular da nossa folha o mais acertadamente que era possivel, por quanto, honra seja feita a quem competir, até esta data nada sabemos seguramente acerca dos volumes que vieram no vapor *Germania*, e conseguintemente muito menos estamos informados do estado de seus conteúdos. »

Loteria da provincia.—O Sr. thesoureiro das loterias, avisa que a extracção da loteria 202ª, será no dia 4 de novembro proximo, e não no dia que por engano foi publicado.

Estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco.—Do Sr. Dr. Antonio Augusto Fernandes Pinheiro, diz o *Jornal da Bahia*, engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Alagoinhas ao S. Francisco, recebemos a seguinte communicação, a que com prazer abrimos espaço:

« No dia 25 do corrente (outubro) serão inaugurados em Alagoinhas por S. Exc. o Sr. presidente desta provincia os trabalhos de construcção do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, cuja direcção me foi confiada pelo governo imperial.

« Ja havendo estudos feitos para esse prolongamento, e tendo principiado em maio do corrente anno os trabalhos da commissão de que fui incumbido, justa deve parecer a impaciencia publica em vêr encetada aquella construcção.

« A' imprensa bahiana, sem excepção de côr politica ou de interesses especiaes, devo a subida fineza de não ter ella sido echo dessa impaciencia, o que prova que essa imprensa, calma e justa como sôem ser as que melhor se compenetram de sua elevada missão, tem comprehendido as causas da demora, e feito justiça aos esforços meus e do meu pessoal.

« Agora, porém, que vamos encetar a construcção da estrada, apresso-me em cumprir o dever de justificar-me perante os impacientes; e fazendo-o por meio da imprensa, não só rendo a esta a homenagem que lhe é devida, como retribuo alegre as attenções com que por ella hei sido tratado.

« Para com o governo imperial, a quem em primeiro lugar devo contas de meus actos como funccionario publico, ha muito que me acho plenamente justificado, tendo mesmo o meu procedimento merecido louvores de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, em acto official.

« Os estudos feitos por meu distincto collega, Dr. Antonio Maria de Oliveira Bulhões, foram tão completos quanto podiam ser os de um primeiro reconhecimento rapidamente feito em terrenos até então não explorados. Nesses estudos ha erros devidos, uns á propria natureza de um primeiro reconhecimento e outros á rapidez com que os trabalhos foram executados, rapidez muito explicavel pelo desejo de vêr a provincia dotada, o mais breve possivel, com um dos principaes elementos de seu progresso.

« Em grandes extensões a estrada não foi então projectada na melhor direcção, nem se aproveitaram todas as vantagens technicas e economicas que o terreno offerecia.

« Todos esses defeitos seriam por certo reparados e reparados melhor do que o posso fazer, se aquelle meu distincto collega fosse incumbido o trabalho de que me acho encarregado, pois só com o estudo attento, demorado o muitas vezes repetido, e com habilitações especiaes se podem aproveitar todas as vantagens que um terreno offerece á construcção de estradas.

« Encarregado pelo governo imperial da direcção dessas obras, e cabendo me fazer a revisão do traçado, modificar os projectos e organisar os que ainda fossem precisos a bem da economia e das melhores condições technicas da estrada, cumpria-me estudar com o maior criterio o trabalho ja feito, examinar a sua exequibilidade e vantagens, conhecer de seus defeitos, e, finalmente, procurar os meios de os reparar.

« Do projecto de uma estrada não se faz juizo seguro com a simples inspecção das respectivas plantas e orçamentos, aquelle que bem quizer apreciar esse projecto deverá transportal-o para o terreno, e ahi estudar a sua realidade.

« Foi o que em primeiro lugar tratei de fazer; e reconhecidos então os defeitos, passei a estudar os meios de os reparar, o que me levou a fazer estudos completamente novos em uma extensão de cerca de cem kilometros (100 km) nas tres primeiras actuaes secções, as quaes medem ao todo cento e vinte kilometros (120 km.), além de igual, se não maior trabalho para locar no terreno o projecto Bulhões relativo a essa parte da estrada.

« De todos esses trabalhos colhi a grata satisfação de poder reduzir a 180 ou no maximo........ 198:000$000 o custo de cada legua de estrada, com o seu respectivo material fixo e rodante, suas estações telegraphicas, etc. Quem comparar esse custo com o de 428:236$118 orçado pelo engenheiro Bulhões á vista dos estudos que fez, ou com o de 287:760$, por quanto sahiria cada legua, nas mesmas condições, segundo a proposta dos empreiteiros com quem o governo imperial contratou as obras, mas com quem contratou, convém dizer, em condições taes que, garantindo a elles a justa remuneração de seu trabalho, deixam o mesmo governo desembaraçado para fazer as economias que entender, por certo não censurará mais a demora que tem havido no começo das obras.

« Essa notavel economia, que na extensão total da estrada subirá a muitos milhares de contos, é a minha justificação, como mais plena não podia eu desejar ou o maior patriota exigir.

« Concluindo, Sr. redactor, me é extremamente grato declarar, que se tal resultado obtive, foi

principalmente devido á confiança e poderosos meios que o governo imperial me tem dispensado, e ao activo e intelligente concurso de meus auxiliares. Bahia, 16 de outubro de 1876. — *Antonio Augusto Fernandes Pinheiro*, engenheiro em chefe. »

Miscellanea.—O governo prussiano está disposto a abrir um inquerito acerca do estado do theatro nacional na Prussia, e depois estabelecer uma academia de arte dramatica, sustentada pelo Estado, se tanto fôr necessario.

— O professor Mazzoni, medico do cardeal Antonelli, declarou que este poderá viver até ao inverno, mas que não sobreviverá aos primeiros dias de frio. Terrivel sentença esta!

— Ha grande agitação entre os cossacos de Oural, os quaes pedem para marchar contra os turcos. Um relatorio do governador de Astrakan calcula em 344:000 o numero dos cossacos do Don, Kouban, Terek, Astrakan, Siberia, etc., que se acham promptos a entrar em campanha. O czarwich tambem mandou aos servios 40:000 rublos.

— A cidade de Aix, na Provença, prepara-se para festejar em 1877, o segundo millesimo anniversario da sua fundação. Aix foi effectivamente fundada no anno 123 antes de Jesus Christo, pelo consul romano Sextius, que lhe deu o nome de Aquæ Sextiæ, as *Aguas de Sextius*, por causa das suas aguas mineraes. Uma estatua de Marius, vencedor dos cimbrios-teutonicos fôra inaugurada nessa occasião.

— O *Evenement* faz a seguinte revelação acerca das joias:

« Sabem que se cada mez do anno é adequado a uma pedra preciosa particular, que não exerce a sua virtude senão no momento preciso?

« Janeiro.—Offerece-se um jacintho ou uma granada; presagio de constancia e de fidelidade.

« Fevereiro.—A amethista; paz do coração.

« Março.—A sanguinea; coragem e discrição.

« Abril.—A saphyra ou o diamante; *garantia de innocencia ou de arrependimento (!!)*.

« Maio.—A esmeralda; amor feliz.

« Junho.—A agatha; longos dias de saúde.

« Julho.—O rubi; esquecimento de pezares.

« Agosto.—A sardonica; felicidade conjugal.

« Setembro.—A chrysolita; preservativo contra a loucura.

« Outubro.—A opala; esperança na infelicidade.

« Novembro.—O topazio; amisade.

« Dezembro.—A turqueza: felicidade inalteravel

« Nota de mademoiselle A. R.—O diamante póde offerecer-se em todas as occasiões. »

— Houve um tremor de terra em Messina; mas, apezar de bastante violento, não motivou com tudo desastre de especie alguma.

« Falleceu o distincto jornalista francez, o Sr. Despois. Não tinha ainda 50 annos de idade.

— Na correccional em Paris.

O presidente ao accusado:

« E' verdade que roubou um melão?

« Ah, meu charo senhor presidente, fui bem castigado,—o maldito não prestava para nada... e pilhei uma indigestão!

« Foi a justiça divina que antecipou a dos homens.

O accusado:

« Já é azar! — palmei mais de 50 que eram bons... e não fui fiado!... e agora por um que não presta pregam comigo na cadeia! »

— Um de nossos amigos achou uma definição muito espirituosa para os convidados a um baile sem o terem sido para o jantar: chama os—*os palitos*.

— Uma grande administração financeira liquidando as suas transacções, viu-se forçada a despedir o seu pessoal.

« Eis uma medida administrativa que vai custar a vida a muita gente! - disse um chefe de secção, despedido como os outros.

« Que queres dizer com isso! perguntou-lhe um de seus amigos.

« Visto achar-me sem emprego, respondeu este, ver-me-hei forçado a exercer de novo a minha profissão... e sou medico!... »

— Diz a revista scientifica *La Nature* que vai ser construido em Paris para a exposição de 1878, um enorme balão captivo, a vapor, que ha de elevar-se 500 metros. Terá de diametro 34 e 50 de altura. A barquinha formará uma galeria circular de 15m de circumferencia. O aereostato será preso á terra por oito cabos amarrados a anneis de ferro seguros n'um muro de cantaria. Cincoenta pessoas poderão subir de cada vez. O cabo destinado a prender o balão á terra medirá 550 metros e o seu peso não será inferior a 2,500 kilogrammas.

— Do *Gaulois*, extrahimos o seguinte:

« Eis aqui um curioso episodio da ultima victoria ganha pelos Montenegrinos contra Deráisch-Pacha. Foi-nos contado por um official russo.

« Um soldado cujos pais habitavam a pequena distancia do campo de batalha, foi morto logo aos primeiros tiros.

« Sua mãi, avisada desta desgraça, parte a toda a pressa, chega á planicie ensanguentada, procura o corpo do filho, enterra-o e levantando do chão as armas que lhe pertenciam, volta para casa.

« O marido chega de fóra, e ella deita-lhe aos pés a espingarda e os punhaes do filho, dizendo:

« — O nosso filho está morto!

« O pai não profere uma palavra. Baixa-se, levanta a espingarda, sai e dirige-se correndo para o lado em que houve troar o canhão.

« A' sua chegada, os turcos estão já em derrota; com tudo alguns ainda resistem.

« O montenegrino vê um turco, effendi ou pachá, que se defende como um leão; corre para elle, ataca-o, mata-o, corta-lhe a cabeça, e voltando para casa, mostra á mulher o seu trophéo, exclamando:

« — O nosso filho está vingado!

« — Bem, responde a mulher,—o meu coração está agora satisfeito »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 16 ao dia 22 de outubro de 1876, foi o seguinte:

Existiam 372, entraram 52, sahiram 35, falleceram 7, existem 382, sendo:

Homens 240, mulheres 142.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8 1/2, 8 1/2, 8, 7, 8, 8 1/2, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2 9, 10, pelo Dr. R. Vianna; ás 8 1/2, 8 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 9 1/2, 9, 8 1/2, 9 9 pelo Dr. Pontual; ás 7 1/2, 8, 8, 8, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 8 1/2, 8, 9 1/2, 9, 8 3/4, 9 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon; ás 8 1/2, 8, 9, 6 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Maria Magdalena da Conceição, tuberculos pulmonares.

Luiza; pneumonia.

Balthazar Vaz Ferreira; cachexia palustre.

Rufina Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina; variolas confluentes.

Rufino José Pires; cyrrhose do figado.

José Joaquim de Andrade; interite chronica.

Passageiros.—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Conde d'Eu*:

Tenente Francisco José do Sacramento Silva, Frederico Pierre, Duvalte, Dr. Antonio José Buarque de Nazareth e 1 criado, Nicoláo José M. de Castro e Antonio de Oliveira Cunha.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Cururipe*:

Laurindo Francisco da Silva, Nereu da Silva Gusmão, sua mãi, 2 filhos e 2 criados, Luiza (criada), Eusiario Torres Bandeira, Luiz Lucas Soares de Albuquerque, tenente Cousseiro, sua mulher, 1 filha e 1 criada, Francisco Paula Rosas, Absalão Americo de Lima, Pedro Cavalcante de Albuquerque, Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, Manoel Joaquim dos Santos, Roque Francisco da Silva e Jovino Antero de Cerqueira Maia.

Proclamas.—Foram lidos no dia 22 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Alfredo Lopes da Silveira, com Clara Velloso da Silveira.

Amaro Paulo Martins Filgueiras, com Elvira Amelia da Camara Canejo.

Valibald Padilha, com Brasilina de Arantes Franco.

Lourenço José de Sant'Anna, com Maria Pastora do Espirito Santo.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego Junior, com Anna Rosa do Rego Falcão.

Celestino Alves Muniz, com Genoveva Adelaide Jayme Geque.

Antonio Maria Leite, com Donatila Ferreira Accioli.

Antonio Dias de Queiroz, com Maria Magé de Lima.

Belmiro de Barros Barreto, com Antonia Rosa Ribeiro.

Segunda denunciação.

Thomaz Ferreira Lins, com Altina Maria do Carmo.

Commendador Joaquim Lopes Machado, viuvo, com Constança Prepedigna Sdaiva Santiago.

Manoel de Oliveira Barbalho, com Maria Delfina de Araujo.

Joaquim Antonio de Amorim com Marcolina Francisca dos Santos.

Augusto Policronio de Moraes Mesquita Pimentel com Francisca Philomena de Brito Mazedo.

Joaquim de Sá Leitão, com Anna Maria de Araujo Furtado.

João da Silva Leitão, com Ignez Teixeira Cavalcante Pestana, viuva

Terceira denunciação.

Clementino Alves de Aguiar, com Maria Fernandes de Mello.

Seraphim Ferreira Pinto, com Idalina Candida Casado Lima.

João Domingos da Silveira, com Antonia Eugenia Figueiredo de Mello, viuva.

Alexandre Aristides Epaminondas, com Thomazia Maria das Neves

Leilões.—Hoje deve realisar-se os seguintes:

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, de duas partes, no valor de 1:848$467, da casa terrea n. 8 da rua do Leão Coroado; e de um terreno no Porto da Madeira em Beberibe.

Pelo agente Pinto no pateo do Livramento n. 6, de moveis, pianos, louça, vidros, quadros, santuario, obras de prata, de electro plate, etc.

— Amanhã realisam-se os seguintes:

Pelo agente Silveira á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, um carro, um cabriolet, velas de cera, joias, objectos de prata, espelhos, jarros, quadros, louça, etc.

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 24, de moveis, fazendas, livros, etc.

Hospital Portuguez.—Movimento da enfermaria da semana de 15 a 21 do corrente:

Existiam 27, entraram 10, sahiram 8, existem 29.

Entra de semana o Sr. mordomo Rodrigo Lopes de Oliveira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de outubro de 1876:

José Joaquim de Andrade, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

Rufino José Pires, pardo, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras do pé e cyrrhose do figado.

Joaquim Antunes de Miranda, branco, Pernambuco, 72 annos, casado, Boa-Vista; febre paludosa.

Adolpho, branco, Pernambuco, 50 dias, Boa-Vista; espasmo

José, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife; variolas.

Pedro, branco, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dentição.

Felippe, pardo, 36 annos, solteiro, Capunga, mandado pelo delegado de policia.

— 22 —

Alberto Grimault Cabral, branco, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; ictiricia.

Um feto, preto, Pernambuco, Recife.

Um feto, preto, Pernambuco, Recife

João Baptista de Carvalho, branco, Rio Grande do Sul, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 17 horas, Santo Antonio; tetano.

Maria Rosa, escrava, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-V. ta; febre puerperal.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 19 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. commendador presidente declarou aberta a sessão e convidou o dito Sr. Pedro Cascão para servir de secretario.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 16.

O Sr. deputado Olinto Bastos verbalmente communicou o seu não comparecimento.

EXPEDIENTE.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio da Silva Azevedo, copiador de Pedro Ozorio de Cerqueira.

DESPACHOS

Requerimentos;

De Henrique Ferreira Pontes, pedindo certidão do theor do contrato social de Pontes & C., registrado em 1869 ou 1870, e de existir ou não entre elle supplicante e Manoel Ferreira Pontes, registrado algum contrato sob a firma de Pontes & Irmão, dando-se-lhe, no caso affirmativo, por certidão qual o genero de commercio e a séde social.—Deferido.

De João Baptista de Moraes, cidadão brasileiro, natural desta cidade e nella estabelecido á rua do Livramento n. 5, em commercio de calçado a grosso e a retalho, pedindo ser admittido á matricula, e declarou ter de idade 38 annos. — Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De João Pedro de Mello, portuguez, de idade de 32 annos, commerciante de commissões e de conta propria, estabelecido á mesma rua do Livramento n. 36, pedindo tambem matricula.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Gustavo Leziazeno Furtado de Mendonça, brasileiro, de idade de 45 annos, domiciliado nesta praça, estabelecido em commercio de consignações e commissões de assucar, pedindo igualmente ser admittido á matricula.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Ferraz & Pereira, submettendo a registro o seu contrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De João Rodrigues Lopes e José da Silva Pereira, tambem submettendo a registro o seu contrato social.— Os supplicantes cumpram o parecer fiscal.

De J. Kirchhofer & C., successores de Pedro Maurer & C., pedindo que se lhes transfira o livro diario que pertenceu áquella extincta firma.—Se os supplicantes o que pretendem é transferencia para usarem dos livros da firma antecessora de sua casa, como requerem.

COM O PARECER FISCAL.

Summario contra o ex-agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Adiado.

Autos de rehabilitação de José Luiz Gonçalves Penna Junior.—Adiados.

Petição de Flavio Ferreira Catão, em que pede seja reconsiderado o despacho que denegou-lhe o registro da marca de sua botica.—Adiada.

Encerrou-se a sessão ás onze e meia horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' actriz Ismenia dos Santos, a proposito de representar Soror Thereza.

Irradiando a luz, que chama se talento;
Grande, dessa grandeza a que chamamos genio;
Foi Sophocles quem deu-te a alma da Tragedia?
Pisaste alguma vez de Athenas no proscenio?!

Tens o poder fatal de dominar á um gesto.
Ao rires, tudo ri; se choras, tudo chora.
E ha no teu olhar não sei o que de estranho
Que, ás vezes, é uma noite; ás vezes, uma aurora.

A ti, que fazes d'arte o altar em que fulguras;
A ti, que fazes d'arte a cruz em que padeces;
Vai, no applauso, um culto; em flores, muito incenso;
Em versos, mais que um hymno; em *bravos*, quasi preces.

Victoriano Palhares.

Para senadores.

1. Dr. Joaquim Machado Portella.
2. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
3. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Para deputados.

1. Conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira.
2. Dr. Manoel Arthur Cavalcante de Albuquerque.
3. Dr. Joaquim Machado Portella.
4. Monsenhor Joaquim Pinto de Campos.
5. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
6. Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.
7. Conselheiro Theodoro Machado Freire.
8. Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
9. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

Aos Srs. eleitores do partido liberal de Pernambuco.

Apresentando-me, pela primeira vez, candidato á assembléa geral, o meu primeiro dever é definir-me francamente, declinando as idéas e intuitos em nome dos quaes proponho me a receber tão elevado mandato.

Tendo a honra de ser um dos candidatos do partido liberal de minha provincia é claro que antes de tudo tenho por norma de proceder o programma de meu partido, de accordo com o qual pretendo servir os interesses da provincia e do paiz.

Cumpre me, porém, accentuar as minhas idéas e intuitos dentro da amplitude do mesmo programma, attendendo-me ao eleitorado cujos votos solicito, por um compromisso que é uma homenagem tão devida quanto indeclinavel.

Entre os povos livres as candidaturas as delegações populares sómente se justificam se podem recommendar pelas idéas cuja realisação promettem.

Na ordem das necessidades politicas do Brasil avulta, para mim sobre todas, uma reforma profunda nas leis eleitoraes, sendo substituido o actual systema pelo da eleição directa, como o unico que é capaz de trazer-nos o governo da nação, que ainda até hoje não pudemos firmar.

Nas relações administrativas a descentralisação das provincias e dos municipios, tanto quanto seja necessario para dar a cada um destes e d'aquellas uma vida propria, com a completa direcção do que toca a seus interesses peculiares, parece-me uma medida dictada pela justiça, indispensavel ao progresso do paiz e condição sem a qual jamais seremos povo um verdadeiramente livre.

As queixas que levantam o commercio e a lavoura contra a pouca solicitude dos poderes publicos na satisfação de suas vitaes necessidades, parece-me justissimas, cumprindo que as medidas reclamadas tenham quanto antes realidade pratica.

Mais habilitadas de que quem quer que seja para apontar as suas mais urgentes necessidades o commercio e a lavoura da provincia precisam, principalmente de quem se faça echo de seus reclamos.

Livrar aquelle de estorvos contra sua plena liberdade e allivial-o de demasiados impostos; proporcionar a esta, por instituições que se traduzam promptamente em factos, meios de haver, a juros modicos, o capital de que precisa para remir seus compromissos e aperfeiçoar os seus meios de trabalho, são as necessidades que, a meu ver, exigem mais prompta satisfação.

Nas relações da igreja e do estado quero a mais plena liberdade para ambos os poderes.

E como me parece que o regimen da separação é o mais logico e conveniente, penso que devemos ir tratando das medidas que conduzem a esse fim, conforme as circumstancias e as conveniencias publicas nos impellirem, observando-se sempre sagrado respeito ás liberdades de consciencia e religiosa.

O desenvolvimento das industrias e da iniciativa individual, exige que se anime o espirito de associação e para isto é necessario que se liberte a organisação das sociedades e companhinhas de qualquer especie, das estreitissimas dependencias em que pela legislação vigente se acham collocadas para com o poder administrativo.

Até onde me ajudarem as minhas fracas forças, no seio da representação nacional, se lá tiver a honra de chegar, procurarei sustentar as idéas que resumidamente exponho na presente.

Assim, merecendo o voto e valioso apoio de V. S. á minha candidatura, saberei mostrar-me tão fiel aos meus principios, quanto profundamente grato a esse voto e apoio.

Sou, com a mais elevada consideração, de V. S. amigo e criado obrigado

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Ao corpo eleitoral da provincia.

Quando, depois de duas funestas abstenções eleitoraes do partido liberal do imperio, absurdamente resolvidas pelo centro liberal da côrte, e obedientemente recommendadas por todos os directorios do norte, á pretexto de que — « *só as baionetas do governo* fariam as eleições, » levanta-se hoje o mesmo partido, sem ter subido ainda, sob a voz estrepitosa de seus mesmos chefes, a pleitear a eleição por toda a parte, o observador imparcial fará naturalmente a pergunta: « qual a razão de tão contradictorio proceder?!!

Para cohonestar a resposta, previnem-se os mesmos chefes com a prévia allegação de *patriotismo* simulada em seu ultimo manifesto, dizendo que « as complicações do imperio com a guerra do Paraguay foram a causa civica daquellas duas abstenções, » sendo, entretanto, certo, que em 1872, quando se recommendou a segunda,—já não havia guerra do Paraguay!...

A razão, pois, do pleito de hoje, a razão de tão flagrante contradicção dos chefes liberaes é — o *principio novo*, o principio salutar a ambos os partidos, que se acha implantado no paiz pela nova lei eleitoral — « *o da representação da minoria*. »

Se não fosse esse *terço* de representação, que a Reforma Eleitoral — promette em seu espirito ás minorias, *(nascentes ou caducas)* de todo o paiz, os mesmos chefes liberaes, por tanto, pregariam ainda hoje — *a terceira abstenção*; porque, pelos seus precedentes, nenhum poder era mais legitimo do que — *o pessoal*,—perante o qual—todos os partidos deveriam curvar-se, e nenhum só correctivo estabelecer-se no campo das idéas « sobre governo » que viesse a pôr termo a tão absurda pratica « de *opposição, em ociosa expectativa de gozo pleno* — na porfia da represent ção.

Pois bem! contra essa pratica — toda *incivica*, toda absurda, bem como contra a outra, que secularmente lhe precedera, de — pleito *á sangue* e *á exterminio*, me havia eu já erguido, cheirando ainda a academico, a clamar, substituindo-a por essa outra: « Representação livre das minorias pelo *systema proporcional* na lei, abolidas de facto as guerras do exterminio mutuo dos partidos, abolidas as abstenções!...

Durante 20 annos pesou sobre mim o labéo de — *utupista*: mas eu, sem com elle me importar no exercicio dos meus direitos publicos, lutando sempre na arena dos partidos, só, isolado, recebendo golpes de uns e de outros, nunca enrolei a minha bandeira,—a bandeira do futuro,—combatendo sempre por ella, ora com Feitosa, ora com Figueiredo, ora com o general Abreu e Lima, ora com Sarmento e ora com Guizot!... o mestre por excellencia da escola censitaria!...

Era a audacia das audacias!... mas, força é tambem confessar, era a perseverança destimida da convicção, e da convicção pelas proprias lucubrações illuminada...

Hoje a minha interdicção politica se acha levantada, com a suspensão do *labéo*, por ambos os partidos do imperio; — um que faz a Reforma, que, embora á enxerto, mas em intuitos de melhora la, plantou o principio; — o outro, que, embora contra elle inconsciente, ou de *má fé*, clame ainda, delle se aproveita, correndo em contradictorio afan ao pleito eleitoral!... e tão cheio de esperanças no resultado, que até impõe com preterição de atletas incansaveis da provincia, candidatos de *côrte*; como se o partido já estivesse em ascenção, e o governo *pessoal*, em seu *revesamento*, firmado com o estandarte de suas côres, ou antes de seus precedentes chefaturiaes!!...

Nestas condições, pouco me importando eu com as contradicções e absurdos alheios e só allegando, sem medo de contradicção seria, os meus serviços ao paiz, e implicitamente á ambos os partidos, que, d'ora em diante, hão de sempre concorrer á representação nacional, e servir assim de correctivo perenne aos demandos dos governos, que jamais serão assentes sobre camaras unanimes, não me julgo com menos direito do que outro, algum candidato dos que vão concorrer a proxima eleição, quer dos avulsos do partido conservador, que realisou a Reforma, e em cujo amplo seio existem coadeptos bem pronunciados de minhas idéas, quér dos de *chapa cerrada* — do partido liberal.

Seja o juiz imparcial do pleito—o grande - o nobre—o independente — e criterioso corpo eleitoral da provincia!..

Em meu abono, offereço não a transcripção de *panegyricos* hyperbolicos, mas a de um artigo de redacção da *Patria* (2º n.) jornal liberal—*imparcial*, no qual, por sua vez, transcreve o illustrado redactor— alguns trechos de Ernesto Naville e de Aubrit Vitet, com relação ao que por mim já fica allegado, no proprio idioma francez, mas que agora irão traduzidos.

Em seguida, publico, no proprio idioma, uma carta, que o illustre presidente da associação reformista da Republica Modelo me dirigio, ao receber o meu livro.

Recife, 12 de outubro de 1876.

Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.

O SR. DR. NABOR.—Na secção competente inserimos a circular que o distincto pernambucano, o Sr. Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, dirige ao eleitorado que proximamente vai ser organisado apresentando a sua candidatura á deputação geral.

O Sr. Dr. Nabor, é vantajosamente conhecido pelos seus talentos e illustração provados em assumptos da sciencia politica, em trabalhos adiantados respectivamente a um systema eleitoral que exprime mais perfeitamente a verdade da representação, e em materia bancaria, objecto digno de serios estados no Brasil.

Está portanto o digno candidato muito no caso de ser acolhido pelos eleitores de Pernambuco, que devem reflectir que já chegou o tempo de repellir candidaturas que nem uma razão tem de ser pelos antecedentes, e de quem não é licito esperar dedicação e trabalho no cumprimento dos deveres de representante da nação.

Se pelo lado moral o caracter do Sr. Dr. Nabor é digno de respeitos, requisito que consideramos imprescindivel para o exercicio de tão importante mandato, accresce que de indole possue duas virtudes, que muito nobilitam o homem, e principalmente o homem politico: — é prudente e perseverante.

Entretanto o Sr. Dr. Nabor não poude ainda alcançar um lugar na representação por sua provincia.

Em compensação, Pernambuco, que tantas tradições gloriosas possue dos tempos em que era vivo o patriotismo, tem sido representada por cidadãos, que de tudo se tem occupado, menos dos deveres do cargo de que são investidos.

Ao passo que em sua provincia o nome do Dr. Nabor, não é com justiça distinguido por seus comprovincianos, na Europa, não terão chegado raramente os seus livros, eu noticia de suas lucubrações, destacam-se homens conhecidos que o louvam por seus commettimentos a patrioticas iniciativas.

Chamando a attenção dos eleitores sobre a referida circular do Dr. Nabor, offerecemos-lhes em seguida provas do conceito que fóra do paiz merece o distincto candidato.

Ernesto Naville, presidente da Associação Reformista de Genebra, em seu *relatorio* de 14 de janeiro de 1874, apresentado á mesma associação, diz o seguinte, sob a epigraphe BRESIL—com relação ao nosso patricio:

« Em 1850, M. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, bacharel em direito de Pernambuco, emittio a idéa da representação proporcional, por elle espontaneamente concebida, e não tem cessado desde então de se occupar da questão.

« Em outubro de 1872, elle reunio seus diversos escriptos relativos a este assumpto em um volume, que nos veio ás mãos no curso do presente anno. »

No RELATORIO apresentado pelo mesmo Naville a mesma associação, a 8 de fevereiro do corrente anno, diz ainda o mesmo escriptor o seguinte:

« M. M André, em Copenhague (1855, Thomaz Hare, em Londres (1855), Gilpin, em Philadelphia, Morin, em Genebra, Nabor, em Pernambuco chegaram, cada um de seu lado, e na ignorancia mutua de seus trabalhos, a esta vista commum:

« A representação é absolutamente falseada por nossos systemas eleitoraes actuaes; a maioria é o principio das decisões, mas a proporionalidade é o principio da representação »

« La représentation est absolument faussée par nos systemes electoraux actuels: la majorité est lé principe des decisions, mais la proportionalité est le principe de la représentation. »

Eugene Aubry-Vitet, eminente collaborador da *Revista dos Dous Mundos*, em Franç, membro do conselho geral de *Scine et Oise*, em seu rico folheto LA VRAIE REFORME ELECTORALE, diz em uma nota referente á reforma eleitoral do Brasil, o seguinte:

« O Brasil tem sobretudo marchado sempre como um dos primeiros na via da verdadeira reforma.

« Desde 1850, um publicista distincto, M. Nabor Carneiro Cavalcante concebia espontaneamente e desenvolvia em uma serie de escriptos importantes a idéa da representação proporcional.

« Em 1872, elle formou, com estes escriptos reunidos (e outros novos) um volume dos mais curiosos, uos mais interessantes e dos mais uteis á nossa causa. »

CARTA.

Monsieur Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—L'envoi de votre travail sur le systeme de representation proportionnelle a excité un vif intéret, non seulement chez moi, mais chez mes collegues de l'*association reformiste*.

Nous apprenons avec un três grand plaisir que vous vous occupez, depuis long temps, d'idées qui nous paraissent si importantes pour le bien de l'*humanité*, et, autant que nous avons pú le comprendre, que vous etiez arrivé par vous-meme à la découverte du principe qui doit servir de base à la réforme du systema des elections.

Je dis *autant que nous avons pu le compendre*, parce que notre ignorance de la langue ne nous a permis de prendre j'usqu'ici qu'une connaissance bien imparfaite de votre travail.

Nous espérons arriver à en avoir une idée plus complete, par la complaisance d'un Brésilien qui se trouxe à Genéve.

Je vous ai fait inscrire au nombre des personnes aux quelles nous adressons regulièrement, ou Europe et en Amerique, les publications de notre société; et vous en recevrez bientôt quelque chose.

Agréez, en attendant, l'expression de notre haute consideration, et de notre cordiale sympathie.—*Ernest Naville*, president de l'association reformiste de Geneve.

Le 17 Juin 1873.

Ao Exm. Sr. juiz de orphãos da côrte e ao publico.

Partio para a côrte José Francisco Mamede de Almeida, curatelado nesta cidade, cartorio do escrivão Brito.

E' viuvo e tem mania de cazar-se e para que não aconteça contratar casamento, trazendo assim difficuldades a seus filhos orphãos, a quem os bens não satisfizeram o desfalque feito por dito Mamede, ou outro qualquer contrato inquinado de nullidade á vista de sua impossibilidade de contratar, faz-se a presente declaração para sciencia de todos.

Recife, 22 de outubro de 1876.

Engenho Diamante.

Com a epigraphe acima publicou o Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintães, no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 19 do mez passado um annuncio em que diz que lhe constando se pretender alienar o engenho Diamante, declara lhe estar hypothecado dito engenho, etc. e protesta haver seu pagamento até o valor da propriedade de quem illegalmente se acha de posse.

O abaixo assignado senhor e possuidor do referido engenho, entende dever explicar-se a aquellas pessoas com quem tem transacções nesta praça, não o fazendo ha mais tempo em razão de não ter podido vir a ella por motivos de molestia. O abaixo assignado nunca teve transacção alguma com aquelle senhor donde podesse resultar hypotheca em seus bens, e havendo comprado o engenho de que se trata, livre e desembaraçado, em tempo opportuno provará que nenhum direito tem o Sr. Gabriel sobre o mesmo engenho.

Recife, 19 de outubro de 1876.

Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante.

Apresentamos aos eleitores da provincia os candidatos seguintes, que muito merecem a honra de representar esta provincia.

Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.

Dr. Joaquim de Souza Reis.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Barão de Araçagy.

Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.

Muitos eleitores.

Aos meus comprovincianos e correligionarios.

Não podendo achar-me, como desejava, em minha provincia, por occasião das proximas eleições, e sendo candidato a um lugar na camara temporaria, apresso-me em apresentar o meu nome aos meus comprovincianos e correligionarios, pedindo-lhes para elle o seu benevolo acolhimento.

Embora não tivesse feito parte da representação nacional na ultima legislatura, bem inequivocas foram as provas que tive, quando em 1872 pretendi minha reeleição, de que no desempenho do mandato com que fui honrado em 1869, não havia desmerecido da confiança em mim depositada.

Na actual situação politica, em que a união do partido conservador é um empenho legitimo e dos mais salutares effeitos para a causa publica, parece-me que minha candidatura não encontrará obstaculos, porquanto tenho a satisfação de saber que meus amigos, tanto da capital, como de toda a provincia, não esquecem os serviços que durante 26 annos de minha vida politica tenho prestado ao partido conservador. Não é, portanto, necessario que eu os recorde; cumpre-me apenas assegurar que não tem diminuido em mim o desejo de ser util á minha provincia, ao estado e ao meu partido, e que continúo a empregar toda a minha dedicação, todo o meu esforço para esse fim, sem attender em caso algum para as minhas conveniencias pessoaes, que nunca entram em concurrencia com o meu dever de homem politico.

Na actualidade o mandato que solicito é mais do que sempre onerado de responsabilidade. As variadas e importantes questões que affectam, não só ao interesse geral do paiz, como particularmente ao de cada provincia e muito especialmente ao da provincia de Pernambuco, exigem sério estudo, muita prudencia e uma dedicação a toda a prova para remover os obstaculos que se vão antepondo á marcha do engrandecimento do paiz. Devemos ter confiança na alta administração do estado; e se eu tiver a honra de ser eleito, tudo envidarei para auxilia-la na realisação de medidas garantidoras de um futuro de prosperidade e que [illegible] o partido conservador.

Eis quanto cumpre me dizer a meus comprovincianos ao apresentar-lhes o meu nome para um lugar na representação nacional, por minha provincia; espero que seja elle bem aceito e que eu possa ainda uma vez provar-lhes que bem mereci os seus suffragios.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1876.

Joaquim de Souza Reis.

Pensão escolastica

N. 1—RUA DAS CAMPELLAS—N. 1

(Canto da rua do Collegio.)

PROGRAMMA

Este estabelecimento, dirigido pelo abaixo assignado, é destinado á congregação de moços bem educados, estudantes de medicina e mesmo de preparatorios, que nelle queiram fixar a sua residencia, mediante o pagamento da quantia de 40$ mensalmente, sob as condições seguintes:

1.º Os pagamentos serão sempre feitos adiantadamente, sendo o primeiro no dia em que se recolher o pensionista ao estabelecimento, e os outros no principio de cada mez, que se fôr seguindo, entregando-se ao abaixo assignado, nos primeiros quinze dias, uma carta de responsabilidade, pelo pagamento da pensão, assignada pelo correspondente do pensionista, ou por pessoa reconhecida pelo abaixo assignado; perdendo o direito a continuar no estabelecimento—aquelle que até o ultimo dia do primeiro mez não tiver satisfeito a esta condição.

2.º O estabelecimento fornecerá almoço solido chá, café e pão, havendo nos domingos chocolate.

3.º O jantar constará de sôpa, carne cosida, assada e arroz; e para sobremesa, fructas, ou doce e café.

4.º A ceia constará de chá, café, pão e bolachas variadamente.

5.º Regulará a hora do almoço, a da 1ª aula da escola de medicina, assim como a da ultima a do jantar.

6.º O estabelecimento fornecerá banhos frios ordinariamente, e mornos para aquelles, que não poderem tomar frios; assim como luz geral nas salas, corredores e escada.

7.º Os senhores pensionistas deverão recolher-se ao estabelecimento até ás 11 horas da noite, salvo precedendo participação ao abaixo assignado para mandal-os esperar depois dessa hora.

8.º Aquelle pensionista, que adoecer, terá direito á dieta prescripta pelo medico, o qual será exclusivamente escolhido e pago pelo mesmo pensionista.

9.º O estabelecimento fornecerá mobilia de quarto, se preceder ajuste especial, assim como se encarregará de mandar lavar e engommar a roupa d'aquelles senhores pensionistas que o quizerem.

N. B.—O abaixo assignado convencido de que vai dirigir um estabelecimento composto de moços, filhos da sciencia, e de educação elevada, espera que cada um proceda de maneira a satisfazer as aspirações e desejos do abaixo assignado, assim como as exigencias do publico e de si proprios.

Bahia, 1º de março de 1876.

Antonio Alvares dos Santos.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 184.—Agua Florida de Murray & Lanman

Todos os perfumes os mais delicados são obtidos das flores das regiões do tropico, e de todas essencias da aromatica *Flora do Tropico*, esta por sem duvida é a mais duradora, pura e deliciosa por excellencia. Ella embalsama a respiração e da um agradavel e fragrante sabor ao paladar, todas as vezes que se usa pelas manhãs como enxaguamento da bocca misturada com um pouco d'agua, assim como neutralisa de uma maneira appetecivel o máo gosto do charuto depois de se haver fumado.

Os senhores, não obstante a presente predominante paixão de barbas compridas, os quaes ainda conservam uma certa preferencia no uso da navalha de barba; acharão com agradavel surpreza, que esta deliciosa agua de cheiro, uma vez levemente applicada ao rosto depois da barba feita os isenta da usual penalidade sentida logo depois dessa operação—removendo toda a sensação de ardencia a pelle barbeada.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Acção do banco do Brasil — 220$ cada uma.

Apolices provinciaes — de 7 0/0 ao anno por 900$ cada uma, ex-dividendo.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras — 10 0/0 ao anno.

Candido Acciforado, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	504:273$391
Idem do dia 23	39:700$236
	543:973$627

Descarregam hoje 24 de outubro de 1876.

Patacho brasileiro — *Jaboatão* — (atracado) farelo e farinha para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Barca portugueza — *Josephina* — pipas vasias e outros generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Vapor nacional — *Conde d'Eu* — generos nacionaes para o trapiche da companhia Pernambucana.

Vapor inglez — *Memling* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca portugueza — *Leal* — generos nacionaes e estrangeiros ja despachados para o trapiche Cunha.

Patacho americano — *Mennehaha* — mercadorias para alfandega, e farinha despachada para o 1º ponto.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 23 Á 28 DE OUTUBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—333 rs. o kilo.

Assucar branco—271 rs. o kilo.

Assucar mascavado—153 rs. o kilo.

Café escolha ou restolho — 460 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 209 rs. o kilo.

Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1876. — Os conferentes,

Raymundo F. Barbosa.

José Amancio do Outeiro.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1876.

Servindo de inspector,

Pedro Lopes Rodrigues

Importação.

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa em 21 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Amostras 8 volumes a diversos. Arroz 400 saccos a Mills Latham & C., 100 á viuva Leitão, Guerreiro & C. Arreios 1 caixa a Theodoro Christiansen. Arcos de ferro 153 feixes a Samuel P. Johnston & C.

Barras de ferro 1,043 e 120 feixes aos mesmos. Bombas 16 caixas aos mesmos.

Chapas de ferro 30 aos mesmos. Chumbo de munição 90 barris aos mesmos 60 á ordem. Calçado 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Cabos 50 peças a C. C. da Costa Moreira. Candeeiros e pertenças 3 caixas a Joaquim Antonio Pereira & C., 2 á ordem. Chá 20 caixas a Mills Latham & C., 13 caixas e 8 ditas meias á ordem, 4 e 5/2 a Antonio Ferreira de Carvalho, 10,2 caixas a Souza Bastos & C. Chapéos 2 caixas a Kramer Frey & C., 3 a Gonçalves Irmãos & C., 1 á ordem, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães. Cerveja 30 barricas a Fernandes da Costa & C., 60 a Antonio Francisco Corga. Cutilaria 1 barrica a Gomes de Mattos & Irmãos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 6 volumes a Pedro Laurer & C., 2 a F. Manoel da Silva & C.

Enxadas 20 barricas a Gomes de Mattos & Irmãos, 60 á ordem, 25 a Samuel P. Johnston & C. Estopa 16 fardos a Adamson Howie & C., 47 a Mills Latham & C., 1 a Braga Son & C, 5 a Severino & Irmão, 5 a Alcoforado, Vieira & C. Elastico 1 caixa a H. Nuesch & C. Estanho 2 barricas a Braga & Pimentel. Enxofre 30 caixas a Samuel P. Johnston & C.

Ferragem 9 volumes aos mesmos, 2 a Theodoro Christiansen, 3 a Silva & Alves, 59 a Parente Vianna & C., 7 a Alipio, Vieira & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Mareira Halliday & C., 4 a ordem, 139 a Augusto Frederico de Oliveira & C. Fogareiros 200 a Alipio Vieira & C. Folhas de Flandres 100 cunhetes a Parente Vianna & C. Formas para assucar 30 feixes a Allan Paterson & C. Farinha de trigo 1,400 barricas aos consignatarios. Gomma lacca 5 caixas a Parente Vianna & C.

Lençóes de chumbo 6 aos mesmos. Lona 4 caixas aos mesmos, 1 fardo a Otto Bohres & Successores, 5 á ordem. Louça 50 gigas á ordem, 11 e 3 barricas aos consignatarios, 2 barricas a João da Rocha e Silva. Linha 17 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Otto Bohres & Successores, 6 a Antonio da Silva Faria, 8 a Antonio D. C. Vianna, 8 a B. Thomson & C., 1 a João Narciso & C.

Manteiga 7 caixas á viuva Leitão, Guerreiro & C., 6 a Francisco Guedes de Araujo, 20 á ordem. Mercadorias diversas 5 volumes a Augusto Bernel, 2 a Parente Vianna & C., 6 a Domingos T. Bastos & Filho, 1 a Pernambuco Barroca & C., 1 a João da Rocha e Silva, 2 a Mills Latham & C., 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 a Allan Paterson & C., 13 á ordem. Meias 3 caixas a Cramer Frey & C., 1 a Loyo Sobrinho & C. 1 a Parente Vianna & C.

Oleo de linhaça 4 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a ordem, 4 a W. Brothers. Objectos para estrada de ferro 7 volumes a via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe. Ditos para gaz 44 volumes e peças a Simpson & C. Ditos para esgoto 10 volumes á Recife Drainage Company

Pimenta 30 saccos á ordem. Presuntos 5 caixas a Braga, Son & C., 1 á ordem, 3 a H. Nuesch & C. Provisões 1 caixa aos mesmos, 4 á ordem. Perfumaria 1 caixa a Domingos Manoel Martins. Pregos 4 barris a Gomes de Mattos & Irmãos.

Queijos 10 caixas á ordem.

Saccos de estopa 10 fardos a Simpson & C., 9 a Adamson Howie & C., 7 á ordem, 10 a Braga, Son & C. Ditos de tapete 1 caixa a Olinto, Jardim & C. Sal amargo 10 barris a Francisco Manoel da Silva & C. Sherry 2 barris á ordem.

Tecidos diversos 148 volumes a Cramer Frey & C., 30 á ordem, 11 a Loyo Sobrinho & C., 15 a Luiz Antonio Siqueira, 76 a Monhard, Mettler & C., 45 a Gonçalves Irmão & C., 68 a Alcoforado Vieira & C., 62 a Olinto, Jardim & C., 42 a Machado & Pereira, 2 a Fernandes Carvalho & C., 6 a Gonçalves Bastos & C, 3 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 4 a H. Nuesch & C., 36 a Mills Latham & C., 25 a H. Burle & C., 31 a Braga, Son & C., 4 a Mello & C., 12 a Severino & Irmão, 158 a B. Thomson & C., 30 a Magalhães & Bangel,

Wisky 10 caixas á ordem. Vinho 5/4 a H. Nuesch & C. Vidros 20 barricas a Jorge Tasso, 1 caixa a Parente Vianna & C.

Barca portugueza *Leal*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Barricas vasias 100 a João Marques da Costa Rios.

Café 150 saccos a Simpson & C.

Vapor nacional *Conde d'Eu*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Assucar 175 saccos a Francisco Gonçalves Torres, 111 a Mills Latham & C.

Fazendas 3 caixas a Francisco Gonçalves Torres.

Milho 1,900 saccos ao mesmo, 26 a Antonio José Gomes.

Sebo 3 barricas ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Fortunate*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro dos Santos 636 couros salgados com 7,632 kilos.

— No navio inglez *Margaret*, carregaram: para Liverpool, Borstelmann & C. 289 saccas com 16,041 kilos de algodão.

— No navio americano *J. P. Anger*, carregou: para New-York, J. C. de Oliveira Andrade Junior 52 saccos com 3,900 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *N. Rogers*, carregaram: para New York, F. Cascão & Filho 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Erwood*, carregaram: para o Canal, Niemer, Cahn & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado; J. Pater & C. 6,000 ditos com 450 000 ditos de dito.

— Na barca hespanhola *J. Enrique*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 160 saccas com 11,996 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *José Maria*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 56 saccas com 3,745 kilos de algodão.

— No patacho americano *Walter*, carregaram: para New-York, J. S. Loyo & Filho 440 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Amizade*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 1 caixa com 100 espanadores; Baltar Oliveira & C. 28 pi.

pas com 12,440 litros de aguardente, 750 barricas com 47,417 kilos de assucar branco, e 150 saccos com 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Adelina*, carregou : para Macáo, Ribeiro Silva, 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Na barcaça *F. da Barra Grande*, carregou : para Gamella, F. Gomes differentes fructas e doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.......	12:076$289
Idem do dia 23.............	450$597
	14:526$886

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 20..................	10,368
No dia 21..................	
	10,368

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 21............	24,357
No dia 23....	
Primeira porta........	103
Segunda porta........	132
Terceiro porta........	1,197
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Pito da alfandega........	
	25,789

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 21..............	23
No dia 23..................	
	23

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 21	4
No dia 23..................	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	43:052$613
Idem do dia 23............	4:762$145
	47:814$758

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21......	82:475$547
Idem do dia 23..	4:528$943
	87:004$490

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21......	3.815$451
Idem do dia 23..............	92$950
	3:908$401

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 22.

Canal—Escuna ingleza *John Walters*, capitão J. Dunsford, carga couros e outros generos.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro—17 dias, barca ingleza *William Jones*, de 268 toneladas, capitão W. Rowley, equipagem 10, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—29 dias, barca brasileira *S. José*, de 270 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 12, carga 244,000 kilos de carne ; a José da Silva Loyo & Filho.

Bahia—7 dias brigue inglez *Hundredth*, de 193 toneladas, capitão W. E. Wealgreen, equipagem 8, em lastro ; a Lindstone Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Macció—Barca ingleza *Corrie*, capitão W. Ozenne, em lastro de areia.

Penedo—Hiate portuguez *Fanny*, capitão Felix A. Pinto, em lastro de areia.

EDITAES

Edital n. 339

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caroarú, de 2ª entrancia vaga por fallecimento do professor José Izidoro dos Santos, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de outubro de 1876.

O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da segunda vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, á primeira audiencia, os bens de raiz, deixados por fallecimento de D. Anna Eugenia de Queiroga, á requerimento de Luiz Machado Botelho, os quaes são os seguintes :

Um sitio [illegible] fructos, e todo murado, com casa, de tijolo e cal, tendo duas janellas e uma porta de frente, medido de frente 7 metros e 65 centimetros, e de fundo 13 metros e 80 centimetros, 2 salas, 4 quartos e 1 cocheira em máo estado, terreno proprio, medindo este de frente 69 metros e 90 centimetros, e de fundo 42 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:500$, sendo a arrematação da metade da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 1:250$000.

Uma casa terrea da rua do Camarão, sob n. 15, freguezia da Boa-Vista, a qual tem 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, quintal murado e 1 pequeno quarto no mesmo e cosinha exterior, solo foreiro, medindo dita casa 6 metros e 30 centimetros na frente e 10 metros e 76 centimetros de fundo, cacimba propria, avaliada por 2:000$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segundo a avaliação, na importancia de 666$666.

Uma meia'agua na rua da Alegria n. 2, freguezia da Boa-Vista, em solo proprio, a qual tem 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 telheiro no quintal que é murado, medindo a mesma 6 metros e 70 centimetros de frente e 6 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$, sendo a arrematação de duas sextas partes da mesma, que vem a ser, segunda a avaliação, de 400$000.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, aos 18 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.

Subscrevo e assigno, eu escrivão Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Pedro Camello Pessoa.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 21 de outubro de 1875. Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo a concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de partidor e distribuidor do termo de Nazareth, vagos pela renuncia do effectivo João de Araujo Cesar, e creados pelo art. 1º da lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1876 :

« Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous logares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor nos termos em que houver distribuição e o outro os de contador, salvo o direito adquirido pelos actuaes proprietarios. O secretario, *Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho.*

O Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, juiz municipal e de orphãos nesta comarca de Nazareth, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional, que Deus guarde.

Faço saber a todos que se acha em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data de hoje, os officios de partidor e distribuidor deste juizo, vagos pela desistencia que delles fez o serventuario effectivo João de Araujo Cesar, apresentando os pretendentes seus requerimentos devidamente instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa. Cidade de Nazareth, 11 de outubro de 1876.—Eu, Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos escrevi. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão. Ao sello 300 rs., valha sem sello ex causa.—*Saraiva Galvão.*

— A camara municipal da cidade de Olinda faz publico pelo presente a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 105 da lei de 19 de agosto de 1846, terá lugar no dia 30 do corrente mez a apuração geral dos votos para vereadores da nova camara.

Paço da camara municipal de Olinda, 20 de outubro de 1876.

José Candido da Silva Braga,
Pro-presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Francisco da Silva Rego, 1º juiz de paz da freguezia de Santo Antonio do Recife, etc.

Pelo presente convoco a todos os senhores eleitores do municipio do Recife para se reunirem em collegio eleitoral, na matriz da mesma freguezia, ás 10 horas do dia 31 do corrente, afim de elegerem os deputados á assembléa geral legislativa, que a esta provincia compete dar.

Igualmente convoco os senhores eleitores especiaes do mesmo municipio a comparecerem no mesmo lugar e á mesma hora do dia 2 de novembro proximo, afim de elegerem um senador por esta provincia. Eu, Coriolano de Abreu, escrivão, o subscrevo. Recife, 23 de outubro de 1876.

Francisco da Silva Rego.

Consulado provincial

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados no corrente exercicio de 1876—1877 pelo lançador Felinto do Rego Barros Pessoa, nas seguintes ruas :

Direita n. 24.—João Christiano de Albuquerque, uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 30.—José de Souza Nunes Braga, uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 62.—Moura & Martins, uma casa terrea arrendada por.	168$000
Dita n. 68.—Manoel de Carvalho Moura, uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 86.—José Caetano de Albuquerque, um sobrado de um andar e loja por	500$000
Dita n. 1.—Herdeiros de João Baptista de Sá, um sobrado de 1 andar arrendado por	400$000
Dita n. 1 D.—Archias Lindolpho da Silva Mafra, uma casa terrea com outra no fundo arrendada por	660$000
Dita n. 13.—Francisco Simões da Silva Mafra, uma casa terrea com sotão por	500$000
Dita n. 33.—Coriolano Velloso da Silveira, uma casa terrea por	180$000
Dita n. 37.—Coriolano Velloso da Silveira, uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 41.—O mesmo, uma casa terrea por	600$000
Motocolombó n. 26.—Archias Lindolpho da Silva Mafra, uma casa terrea por	520$000
Dita n. 48.—Alexandrina Maria da Conceição, uma casa terrea por	192$009
Dita n. 15.—José Lucio Lins, uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 23.—Manoel de Carvalho Moura, uma casa terrea por	120$000

1ª secção do consulado provincial, em 21 de outubro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares

DECLARAÇÕES.

— O ADMINISTRADOR do consulado provincial scientifica a todos os contribuintes do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço feito pela companhia Recife Drainage, nas freguezias de Santo Antonio e S. José, com relação ao segundo semestre do exercicio financeiro de 1874 a 1875, que foi espaçado o recebimento do mesmo até o fim do corrente mez. Consulado provincial de Pernambuco, 19 de outubro de 1876. O administrador, Eduardo A. de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional, por ordem n. 190 de 5 do corrente, autorisou o pagamento das dividas em exercicios findos, cujos credores são os constantes da relação infra :

Relação das dividas pertencentes a exercicios findos, liquidadas por esta thesouraria em 11 de setembro de 1876.

José Joaquim Camello de Andrade	330$000
Bacharel João Vicente da Silva	1:021$169
Antonio Joaquim Cascão	156$388
Pedro Nolasco de Souza	41$419
José Alves do Nascimento	229$860
Felismino José Pereira Paula Reis	148$480

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de outubro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico que a congregação em sessão de hoje julgou habilitados para serem admittidos a exame todos os alumnos da faculdade que não perderam o anno por excesso de falta, e resolveu em seguida regular o serviço dos actos, que deverão começar no dia 30 do corrente, do seguinte modo :

1º anno—Drs. conselheiro Silveira, Pinto Junior, e João Thomé, ás 9 horas, na 2ª sala.

2º anno.—Drs. Pinto Junior, Araujo e João Thomé, ao meio dia, na 4ª sala.

3º anno.—Conselheiro Aguiar, Drs. Drummond e Araujo, ás 9 horas, na 3ª sala.

4º anno.—Conselheiro Aguiar, Drs. Portella e Drummond, ao meio dia, na 4ª sala.

5º anno. — Conselheiro Baptista, Drs. Rego e Aprigio, ao meio dia, na 1ª sala

Com relação ao numero de examinados, resolveu-se que na prova escripta, sejam as turmas de 18 no 1º e 2º annos ; de 23 no 3º anno ; de 25 no 4º e de 12 no 5º anno ; e que na prova oral sejam as turmas de 6 estudantes, para todos os annos, podendo todavia serem augmentadas posteriormente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 28 de outubro de 1876

José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores associados a comparecerem quarta-feira 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Imperador n. 25, 1º andar, afim de constituida a assembléa geral, tomar conhecimento do que determina o art. 36 dos estatutos.

Sala das sessões da assembléa geral, 21 de outubro de 1876.—O 1º secretario,

B. A. Soares Leite.

Companhia de seguros utilidade publica, em liquidação.

A commissão liquidadora convida aos senhores accionistas desta companhia para uma reunião de assembléa geral no 1º andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, ás 11 horas da manhã do dia 31 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas da sua liquidação.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
José Joaquim Moreira.
Miguel José Alves.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima, são convidados os accionistas, afim de reunirem se em sessão ordinaria no dia 30 do corrente pelas 12 horas da manhã, no logar do costme. Na referida sessão tem-se, não sómente de ouvir o relatorio geral do movimento da companhia no corrente anno, e bem assim as respectivas contas, como tambem de eleger se a nova directoria, membros da mesa da assembléa geral e commissão de contas.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

I Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

II Leituras adiadas.

Secretaria do Instituto, 23 de outubro de 1876.

SALVADOR HENRIQUE DE ALBUQUERQUE,
Secretario perpetuo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Moeda.	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	157$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n.	184$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	78$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	[illegible]
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Tenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18.	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	486$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Castello magico
Rua da Imperatriz n. 14.
1.ª vez.
500 rs.

A entrada da grande exhibição, com as mais agradaveis illusões de optica, tudo por meio de engenhoso machinismo.

Entrada	500 rs.
Admitance	500 rs.
Ingresso	500 rs.

Exhibição aos domingos, terças-feiras, quintas e sabbados, das 6 ás 10 da noite.

Entrada	500 rs.
Meninos	300 rs.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo :
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos, Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO
EMPREZA
Ismenia dos Sontos
HOJE
Terça-feira 24 do corrente.

3.ª representação do magnifico e apparatoso drama que freneticamente tem sido applaudido, em 5 actos :

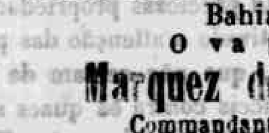
Soror Thereza

Principiará ás 8 1/2 horas.

Os senhores que fizeram encommendas de camarotes e cadeiras queiram ter a bondade de as mandar buscar até ás 11, pois são respeitadas até esta hora.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante primeiro tenente Isaac.



Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Macció, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

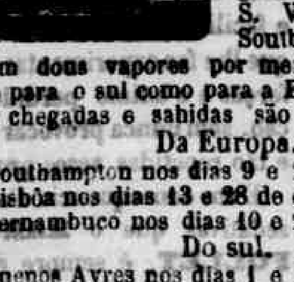
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nunes

Dos portos acima é esperado até o dia 31 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
5—Rua do Vigario—5
Domingos Alves Matheus.

Royal Mail Steam Packet Company.

O paquete a vapor
TAGUS
Commandante Jellicoe.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa, e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

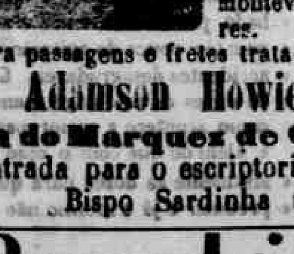
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	9
Para Southampton..	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo....	£ 22	11	7 6,8
Para Buenos-Ayres.	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
DOURO
Commandante Thewaites.



E' esperado da Europa, no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens e fretes trata-se com
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n.
Entrada para o escriptorio pela rua d Bispo Sardinha n. 37.

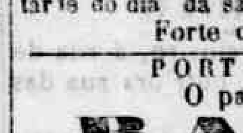
Para Lisboa.

Propõe-se a seguir com brevidade o hiate portuguez *Fanny* : para carga trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C. rua do Commercio n. 5.

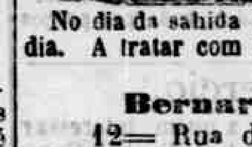
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante ....., seguirá para os portos acima no dia 6 de novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

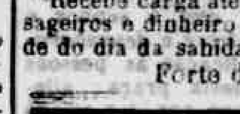
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
BAHIA
Commandante 1º tenente G. Wadington.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 do corrente seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Fontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauby.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 3 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

LEILÃO
DE

duas partes no valor de 1:481$467, sob a baixa e antiga avaliação de 2:500$000, da casa terrea sita á rua do Leão Coroado, antiga da Mangueira, sob n. 8, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo os seguintes commodos : 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, sotão interno, cozinha fóra, quintal e cacimba, e de um terreno no Porto da Madeira, proximo a Beberibe, cujos bens pertencem á massa fallida de Mindello & Alves

TERÇA FEIRA 24 DO CORRENTE
HOJE
A's 11 horas da manhã
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se mencionam, pertencentes á massa fallida de Mindello & Alves.

Os Srs. pretendentes fiquem scientes de que a casa acima mencionada foi dividida por tres herdeiros, ficando apenas por vender a parte de..... 1.015$533, pertencente a um outro herdeiro, assim como podem desde já examinar os mesmos bens, e para qualquer informação que precisarem, o agente dará.

Grande e variado
LEILÃO
DE

moveis, louça, crystaes, 1 rico faqueiro de crystofle, obras de prata do Porto, objectos de electro-plate e obras de ouro com brilhantes

CONSTANDO DE :

Um piano forte com teclado e manivella, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros com finas gravuras, 1 candieiro a gaz com 2 pavios, 2 jarros, 2 porta-cartões, 3 figuras, 2 escarradeiras, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 binoculo e 1 relogio.

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 bancas, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 piano forte de Wignes.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 tiolette, 1 toucador, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 cabide torneado, 1 cama para menino e 1 banheiro.

Um santuario de jacarandá, 1 linda secretaria de jacarandá, 2 cadeiras, espreguiçadeira, 1 faqueiro de crystofle e duzia e meia de talheres.

Differentes obras de prata do Porto, 1 meio adereço de ouro, 2 anneis com brilhantes e outros objectos.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-commida, porta de arame, 1 quartinheira, 1 jarra, 1 filtro, 12 cadeiras, 1 apparelho de electro-plate, para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, compoteiras, garrafas, 1 machina para agua gazoza, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio e outros objectos existentes

No sobrado da rua do Livramento n. 6.

Hoje
Terça-feira 24 do corrente

Antonio José Ferreira Monteiro, tendo de fazer uma viagem com sua familia a Europa, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 3.º andar do sobrado da rua do Livramento n. 6.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Os referidos moveis acham-se em optimo estado de conservação.

LEILÃO
Sem limites
QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas.

De bons moveis, pianos, 1 optima seraphina, 1 magnifico faqueiro de prata, obra do Porto, 1 riquissima cruz de ouro, com doze brilhantes, 1 carro coberto de 4 rodas, 1 cabriolet e 10 arrobas de cera de Lisboa em velas de diversos tamanhos.

Mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de junco com palha no encosto, dita de amarello, espelhos ovaes, com moldura dourada, bons pianos, guardas-louça, de amarello, guardas-vestidos, do dito, guardas roupa, de dito, mesas elasticas, 1 importante commoda de jacarandá, commodas de amarello, toilettes de dito, dito de mogno lavatorio de amarello, com pedra, 1 secretaria de jacarandá, camas francezas de amarello, marquezões de dito, 1 par de cadeiras de balanço de jacarandá, ditas de amarello, cadeiras avulsas, cabides, quartinheiras, lindos jarros, candieiros para gaz, quadros com paisagens, machinas de costura, perfeitas, louça para jantar, relogios de parede, armarios, estantes, 1 magnifico presepe e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. pretendentes.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56

Vender-se-ha tudo por conta e ordem de diversos, sem reserva de preço.

Leilão
DE

moveis, fazendas e porção de livros de litteratura e direito

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE.
A'S 11 HORAS.
No armazem da rua do Imperador n. 22

AGENTE PESTANA
LEILÃO
DE
MIUDEZAS

6 duzias de páos de cosmeticos, côres sortidas.
5 ditas de cinturões de côres para crianças.
800 maços de 12 peças de trança de caracol.
30 duzias de bonecas de cera de diversos tamanhos, com cabellos e diversos enfeites.
21 milheiros de envelopes de porcelana.
40 ditos de ditos lisos.
1,000 maços de 12 peças de trança de caracol de côres.
25 resmas de papel almaçado, beira dourada.
25 ditas de dito liso.
48 caixas, cada caixa com 50 latinhas de banha sultana.
12 bolsas de ouro com preparos para costuras.
1,800 peças de fitas de seda n. 1 1/2.
480 ditas de dita de seda n. 4, e muitas outras miudezas e fazendas que se acharão patentes no acto do leilão.

QUARTA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado fará leilão das miudezas e mais artigos acima mencionados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystaes
QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

No sobrado de azulejo da rua do Concordia n. 85.

CONSTANDO DE

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, espelhos, quadros, jarros, tapetes, escarradeiras e 2 venezianas.

Tres lustres para gaz, 1 mobilia de amarello, 1 rewolver, 1 excellente secretaria de mogno e 1 estante envidraçada.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 marqueza e mesas e 1 cama para menino.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 relogio de parede, garrafas, copos, calices, louça para chá e jantar, 1 filtro e 1 jarra.

Um cosmorama, 1 machina para tirar retratos, 1 machina para limpar facas, 1 jogo xadrez, potes flandres, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO
DE

um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

No armazem da rua do Duque de Caxias n. 73, esquina da praça de Pedro II.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados por conta e risco de quem pertencer, de um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas.

A saber :

Chitas de differentes qualidades, madapolões inglezes e francezes de 20, 22 e 24 jardas, algodãozinhos inglezes e americanos, brins d'Angola de duas vistas, fazenda superior, camisas para homem com peito de linho com e sem collarinhos, lenços de côres, meis para homens, senhoras e meninos, algodão de listra azul e branco e listras brasileiras, baptistas de cores matisadas, alpaca branca lavrada, toalhas, panno de linho para colchão de diversas listras de cores, e outros muitos artigos que estarão presente ao exame dos Srs. pretendentes no dia do leilão.

LEILÃO
DE

uma casa terrea em S. Lourenço da Matta, em terras do engenho Caiar.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Dr juiz de orphãos e ausentes, e a requerimento do inventariante dos bens do fallecido João Luiz Cavalcante de Albuquerque, levará a leilão uma casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, com 52 palmos de frente e 31 de fundo, com 3 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 quartos e cozinha, sita na propriedade denominada Villa Viçosa.

SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 11 horas.
No escriptorio do agente
na rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE alugar um moleque de 10 a 12 annos, para serviço de casa de familia : na rua do Visconde de Goyanna n. 120.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe-se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O Sr. tabellião Silveira Lobo queira mmandar á esta typographia a negocio urgente

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. João Brindley Fox. tem uma carta urgente nesta typographia.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cosinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados: no pateo do Carmo n. 9.

— PRECISA-SE de um escravo para o serviço interno e externo de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

— PRECISA-SE de um caixeiro para deposito, de idade de 15: 16 annos, prefere-se portuguez e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— PRECISA-SE de uma mulatinha ou pretinha para andar com uma criança, prefere-se escrava: a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, primeiro andar.

— O bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, queira apparecer á rua das Nymphas n. 26, a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado tem justo e contratado vender sua taverna sita á rua do Lima n. 32, que gyrava sob a firma de Braga & C. aos Srs. Antonio Fernandes da Costa Torres e Lino Fernandes de Azevedo, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar credor da mesma, queira apresentar suas contas á rua de Paysandú n. 33 B. Recife, 21 de outubro de 1876.

Francisco José da Silva Braga.

— Offerece-se um feitor pratico para engenho: na rua da Conceição n. 24.

— PRECISA-SE de um homem ou mesmo escravo, para tratar de uma horta de verduras: na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, preferindo-se portuguez: na rua do Marquez do Herval n. 96.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que será recompensado.

— Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, morador em Minas Geraes e natural da mesma, Cesar Quirino da Silva, natural da provincia da Bahia, Firmino Lopes de Castro, natural de Nazareth das Farinhas, provincia da Bahia, Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, natural de Pernambuco, queiram apparecer á rua das Nymphas n. 26, a negocio de seus interesses.

— PRECISA-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna sendo brasileiro: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— ALUGA-SE tres casas novas, muito frescas, na Capunga, com commodos para familia, com bons quintaes murados e arvoredos de fructo, cacimba de boa agua; bem como uma na rua do Padre Floriano e outra na travessa da Bomba: a tratar na Capunga, rua das Crioulas n. 5, ou rua das Cruzes n. 31.

— ALUGA-SE o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Crespo n. 17.

ALUGA-SE a loja do sobrado da rua da Roda n. 46, muito proprio para moradia ou taverna: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA-SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— DA-SE 3:000$000 sobre hypotheca em predio nesta cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tratar de seis bois e de um pequeno sitio, e fazer compras de casa; prefere-se portuguez e dos ultimos chegados: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 2, por baixo do Gabinete Portuguez, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Quem acreditará que Rocambole chegou com a sua grande luneta.

— ALUGA-SE o segundo andar com um grande sotão, que é quasi um terceiro andar, do predio n. 161 á rua do Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, com bastantes commodos para grande familia e muito fresco, achando-se pintado de novo: na loja á rua Duque de Caxias.

— O abaixo assignado declara ao publico que tem remedio de sua descuberta para a cura do cancro, seja qual for a parte que elle se apresente, como póde provar com aquellas pessoas que se acham pelo mesmo curadas; por isso aquelles que soffrerem de tão terrivel enfermidade, o póde procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

— ALUGA-SE as casas ns. 45 e 47, á rua de S. João, illuminada a gaz e com apparelhos de limpeza, a preço regular: a tratar na rua do Apollo, 1º andar, por cima do lugar onde funcciona a Associação Commercial Agricola.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

ALUGA-SE o 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, 3º andar.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: á rua Lomas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE o segundo andar do sobrado á rua do Rangel n. 7: a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha, Boa-Vista, n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal ajardinado, com portão para a rua da Alegria: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— Papel de seda para cigarros, gomma lacca 1ª sorte: vende-se á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente, como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, á rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa á rua das Larangeiras n. 13, por 25$ mensaes: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

Ama Precisa-se de um ama para cozinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, 2º andar.

Ama No Corredor do Bispo n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para uma familia em Olinda: a tratar na rua da União n. 54.

Maria Mathildes das Neves, seus filhos, manos e sogra, cunhados e primos do fallecido Antonio Francisco das Neves, muito agradecem a todas as pessoas que o acompanharam até a sepultura, e de novo rogam aos seus parentes e amigos do mesmo finado o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que teem de dizer-se no dia 25 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

O capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães, seu filho, nora e cunhadas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, e irmã, ao cemiterio publico, e de novo convidam aos seus amigos para assistirem á missa do setimo dia, que terá lugar na igreja do Corpo Santo, quinta-feira, 26 do corrente, ás 7 horas da manhã.

ATTENÇÃO

Officina de carapina e marcineiro, á rua de Mathias de Albuquerque, outr'ora rua das Flores, n. 20.

Nesta officina encontra-se sempre promptas caixas, grades e rotulas pela postura da camara, janellas e portas a gosto do freguez, com diversas dimensões, concertam-se e fazem-se obras de marcineiro; empreitam-se casas para fazer de novo, e concertos das mesmas, com promptidão e perfeição. Nesta mesma officina ha tambem para vender madeira de louro e amarello, de assoalho, forro de louro e amarello, e costados, tudo por preços commodos.

Ao commercio.

O abaixo assignado, declara a quem interessar possa, que comprou ao Sr. Carolino Paulino Gonçalves da Silva, o estabelecimento de artigos para fumantes, denominado—Bazar Popular—sito á rua estreita do Rosario n. 4, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 23 de outubro de 1876.

Francisco Joaquim Pereira Costa.

Engenho Diamante.

O abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje um annuncio do Sr. Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante, em resposta ao seu annuncio ou protesto publicado no mesmo *Diario* do 19 do mez passado, no qual declara que é senhor e possuidor do referido engenho *livre e desembaraçado*, e que vem dar esta explicação ás pessoas com quem tem transacções nesta praça; allegando não fazer ha mais tempo por ter estado doente, gastando tres dias para fazer este annuncio desde que aqui chegou.

Faço firme e valioso o meu protesto nos annuncios a que o mesmo Sr. se refere, mesmo para *tranquilisar* ás pessoas com quem tem transacções nesta praça.

Permittirá que lhe responda ao seguinte:

Sabia ou não que este engenho estava hypothecado a João Pinto de Lemos Junior, desde novembro de 1862, pela quantia de 27:500$000, e que não sendo paga esta quantia pelo hypothecante me tornei cessionario do mesmo João Pinto, e cuja importancia se eleva ao algarismo que annunciei?

2.º Sabendo perfeitamente o onus com que estava sobrecarregada esta propriedade como se animou a mandar passar a escriptura, titulo este que julga legal, não tirando uma certidão negativa das hypothecas devidamente registradas?

Como annuncios não tirão, nem dão direito, servindo apenas para despertar aos incautos de cahirem em alguma rede; é perante os tribunaes do paiz que disputarei o meu direito com todas as provas que tenho, esperando com toda a confiança plena justiça, com a qual me conformarei.

Recife, 20 de outubro de 1876.

Gabriel Antonio de Castro Quinates.

Moleque ou cabrinha de 12 a 14 annos.

Para serviço de casa e algum mandado precisa-se de um escravinho que seja fiel e activo; paga-se bem. No Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, indo do Recife.

Gratifica-se bem.

Fugio no dia 9 do corrente, da casa do abaixo assignado, á rua do Imperador n. 25, segundo andar, a escrava Ignacia, crioula, de 18 a 20 annos de idade, com os signaes seguintes: estatura regular, nariz grosso, olhos pretos e um pouco espantados, quando encara para a pessoa com quem falla, seios um pouco volumosos, tem no rosto pannos brancos, em direcção ao pescoço, e em um dos braços differentes cicatrizes, que diz ella terem sido provenientes de tumores, sabe ler e escrever, usa de cabello penteado, e as vezes amarra-o com uma fita em roda do mesmo; levou vestido de chita branco, já desbotado, com tres babados encarnados na saia, e nas orelhas brincos de ouro, de gosto antigo, com uma pequena pedra de diamante. Esta escrava foi mucamba da Exma. Sra. D. Libania, viuva do major Albuquerque, a quem comprei ha dous mezes, por intervenção do corretor Agostinho; sendo que dita escrava já era habituada a fazer destas fugidas no tempo da dita senhora, aboletando-se nestes cortiços duvidosos, que existem para Casa Forte, Chacon, e no lugar denominado Cabocó, e outros arrabaldes desta cidade: roga-se, portanto, as autoridades policiaes de dito lugar, ou de outro onde for vista dita escrava, de mandar apprehende-la; protestando o abaixo assignado proceder contra a pessoa, em cuja casa ou cortiço estiver acoutada dita escrava.

José Rufino Climaco da Silva.

Encadernação e pautação DE Miranda & Irmão

Rua Duque de Caxias n. 37

Neste estabelecimento brocha-se, encaderna-se toda e qualquer obra, com presteza, nitidez e perfeição, desde o mais simples até os mais primorosos trabalhos. Numera-se livros, pauta-se e risca-se papel de todos os formatos, tanto para o commercio, como para repartições publicas, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte.

L. T. PIVER — PARIS

...DES FLEURS — ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, Boulevard de Strasbourg. 10.

Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e *para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

PILULAS DE HÉMATOSINE DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptemente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.* Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta de seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso medicamento, preparou uma Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em gêral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bêranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produ- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em gêral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Gêralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente preeloza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e des minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Lêger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quarno côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

---

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legran e Cº e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. L. Legrand

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, rue Saint-Honoré, Paris

ORIZA-OIL — Com todos os perfumes. — *Oleo afamado para o uzo dos cabellos.*

ESSENCIA ORIZA — Perfumes novos adoptados pela Moda. — *Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.*

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabellereiros do *Brazil.*

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

...desta forma a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento jamais se altera; nem perde de suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. e são egualmente muito...

3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cº, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaquêca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA, e Cº**, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO HEMATICO L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o ventre.*—Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cº, 64, faubourg Poissonnière.

No *Pernambuco*: FRANCISCO MANGEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cº.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUMPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PARA CURAR as *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luis

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 8, rua Poissonnière,
Pharmacia PESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cº;
— A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cº; —
P. MAURER e Cº; — Fco MANOEL DA SILVA e Cº.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE TODOS OS MATIZES

GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corrente e amóstras gratis.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

AMOR E VINGANÇA
ROMANCE HUMORISTICO

Amor!... palavra doce de indescriptivel... tu és a chave do coração!... a esperança da mocidade! a loucura na velhice!... Oh! amor!! tu és tudo... O amor nasceu com o homem, é o que não ha a menor duvida; porem a forma de executal-o é que tem feito mudança com a civilisação.

Meu avô contava que, d'antes era um crime namorar-se; pedia-se uma moça em casamento sem conhecel-a... *o amor vinha depois!* Com o progresso conseguio-se adiantar um passo, e já os rapazes podiam *piscar o olho direito* á sua namorada. Após ao uso do *lenço*; a civilisação deu-lhes um pouco mais de franqueza, e então usavam das *flores*; este systema foi muito util, porque animou a floricultura, dando assim trabalho e comer a muita gente. Os jesuitas usavam do *toque de guitarra nas noites de luar*, para seduzirem as moças. Suppõe-se que foi um papa (Deus me perdôe) o primeiro que escreveu *cartas amorosas*, e um outro que ensinou, *amarrar-se Santo Antonio pelos pés e deital-o de molho.* Com a chegada da *academia* em Pernambuco, principiaram os *Quebra-calçadas*. Da-se a um *frei de tal*, como o primeiro que amava *clandestinamente*, este systema teve nomeada em Pernambuco, foi cantado em prosa e verso, teve repiques de sino, e até foi baptisado por V. V., porem sempre era cousa de frade! foi abolido porque offendia a moral publica!!

Os estudantes, vendo que esta arte principiava a ser desacreditada, por causa dos abusos que partiam da igreja, resolveram introduzirem-n'a nos salões.

A proposito, charos leitores, vou contar-vos uma historia.

Achava-me em uma reunião familiar, quando o meu amigo Alfredo diz-me: « Conheces a Lidia e a Amelia? » Conheço as; uma é aquella da janella, a outra está na cadeira. « Pois bem, observa minha amolação. »

Dizendo isto principiou-se a tocar a polka Rosalia. O meu amigo que não perde vasa, cançou. Em seguida dá-se signal da quadrilha *Cupidos Grisalhos.* Vi o Alfredo com a Amelia no quadro e não a deixou mais. A Lidia senta-se ao piano e recita o *Presentimento.* Meu amigo corou; pouco depois, vi-o de braço com Lidia, e seguiram para a janella.

Imaginei logo que havia qualquer cousa entre os tres, e para dar a entender a Alfredo que tinha observado, fui ao piano e toquei a *Torre em Concurso.* Vi a Amelia zangar-se, dirigir-se ao piano e tocar os *Azucrins.*

Desapontei com a pilheria, principalmente porque os dous da janella riam-se de mim, para não dar resposta, dava lugar a que o meu amigo tomasse cassuada. Dirijo-me á Amelia e com toda a delicadeza lhe digo: « Exma. Sra., confesso que estou encantado de ouvil-a, V. Exc. executou esta polka por tal forma que me commoveu. »

Ella sem esperar diz-me: « Desculpe Sr. Se o Sr. não foi pela maneira que eu toquei e sim pela qualidade do piano, é de *Victor Prealle*, autor este que nunca falha, é sempre bom. »

Pedi lhe que m'o deixasse experimentar, ella promptamente me cedeu. Era a occasião propicia para responder-lhe com a masurka *Santa Maria das Flores*, parecia que o compositor a tinha feito de proposito. Não podia haver duvida que Amelia tinha espirito, e como em agradecimento, pede-me que lhe acompanhe o *Cuor gentil!*

Alfredo tendo observado a maneira porque eu fui tratado, roendo-se de ciumes, (não era daquelles que gostava só de uma). Entendeu que devia dar-me uma resposta, o *Canto dos Passarinhos.* Que intenções poderia eu ter para com Amelia! tolo! porem era necessario uma distracção, dei-lhe como resposta a masurca *Mariposa!* Entendi que desta forma chamava-lhe o que justamente era.

Lidia busca tomar desforra tocando os *Foguetes*, que talvez o procurasse pela occasião, e eu prudentemente executei o *Gereba.*

Alfredo desapontou; felizmente para elle a musica toca a quadrilha *Cinco Primos.*

Alfredo continúa a dançar com Amelia.

Lidia que a principio julgou ser cassuada de Alfredo, não podia continuar a assim pensar, e ainda mais convencida ficou quando se acabou a quadrilha, porque Alfredo continuou a passear com Amelia.

Lidia vai ao piano e toca *Forget me not* (não te esqueças de mim). Conheci que ella tinha feito isto por um esforço sobre-natural.

Ah! se faltassem hoje os pianos dos salões!...; não póde Lidia encobrir os ciumes, coitada!... Lembrei-me do dito de um poeta: « Pode mais que a razão, o poder da Sympathia. »

Quiz consolal-a e respondi com a mazurka *Nadejda* (esperança).

Alfredo tinha bom coração e estava de véras apaixonado por Lidia. Vi-o deixar Amelia, foi tristemente ao piano tocar o *Lamento das Flores.*

A proposito ia-se dançar, offerece o braço á Lidia e dançam ao som da quadrilha *Festa do Poço da Panella.*

Alfredo parece que se tinha arrependido de ter feito tantos desgostos á Lidia, e para mostrar-lhe o quanto sentia dançou consecutivamente a valsa *Estrella do Norte, Carnaval Brasileiro,* polka, *Veneziana,* polka, e *Quadrilha dos Arrabaldes.*

Alfredo, já havia tempos, me fallou que desejava vingar-se de uma Amelia, por lhe haver negado o coração.

Nesta mesma noite descubro que a Amelia era justamente aquella por quem elle fingia-se apaixonado.

Eram 4 horas da madrugada, Amelia já não podia mais supportar o peso dos ciumes, queria desfazer a reunião tocando a valsa *Romper da Aurora.*

Alfredo indignou se tanto que para tornar mais saliente, dirige-se ao pai de Lidia e pede-a em casamento.

Constou logo a todos; depois das felicitações resolveram dançar a *Quadrilha dos Noivos*, em signal de alegria, e esperarem pelo resto da festa para quando Victor Préalle á rua do Imperador n. 49, recebesse novas musicas para annunciar.

Recife, 5 de outubro de 1876.

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençóes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 4$ e 4$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para liquidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; francez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO
RUA 1° DE MARÇO N. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
Antiga Rua da Cruz
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$600 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda, com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

TINTURARIA
25—Rua das Flores—25
Hoje rua de Mathias de Albuquerque.

O dono desta bem acreditada casa, tendo chegado ultimamente da Europa, e depois de ter visitado as melhores fabricas de lá, previne ao honrado publico desta praça e de outras provincias que faz todo o trabalho tendente a estas casas, e o mais concernente á sua profissão, como tingir, chamalotar com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de séda, de lã, algodão em peças ou em obras, chales de touquim e outras qualidades, pennas, chapéos de feitro, palha e Manilha.

Limpa com o melhor systema roupa de homem e fardamento militar, vestuarios de senhoras, de fazenda que fôr sem alteração nas côres, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Os Srs. negociantes logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagem.

Otto Schneider.

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras.

ARMARIO ABERTO
disperta o gato
Nova epocha....
Sahirá.....
DISPERTARÁ'

QUINTA-FEIRA
ESTREA-SE.

Mudança de escriptorio.

Manoel Alves Ferreira & C., mudaram o seu escriptorio da rua do Vigario Thenorio n. 10, para a rua do Apollo n. 4, 1° andar.

Para o dia de finado

Na rua das Flores n. 7, e estreita do Rosario n. 38, loja, ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico.

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã a 6 da tarde; e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, á rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadaut.

Consultas das 10 ao meio dia.

Chamados por escriptos e em sua ausencia, entregues na mesma pharmacia.

FARINHA LACTEA
Garantia da qualidade
Unico deposito
Declaração do fabricante

Eu, CARLOS JOÃO KUNHARDT, traductor publico e interprete commercial juramentado da praça do Rio de Janeiro, etc., etc. Certifico que me foi apresentada uma declaração feita por Henry Nestlé, fabricante de *Farinha Lactea*, em Vevey, na Suissa, e escripta em francez, a qual, a pedido da parte, traduzi litteralmente para o idioma nacional, e diz o seguinte, a saber:

Traducção

Eu, abaixo assignado, Henry Nestlé, fabricante de FARINHA LECTEA (*farine Lactée*) em Vevey, na Suissa, declaro que tenho um só e unico agente no Brasil, o Sr. D. Filippone, da rua do Ouvidor n. 93, no Rio de Janeiro, e que por consequencia todas as pessoas, que quizerem ter a certeza de obter o verdadeiro producto de minha fabrica, deverão verificar se se acha escripto no rotulo, em portuguez, o nome do Sr. Filippone.

Faço esta declaração por ter chegado ao meu conhecimento que se vendem, com meu nome, caixas de farinha falsificada.

Vevey, 28 de agosto de 1876. — (Assignado) HENRY NESTLÉ.

N. 561.—O juiz de paz do cantão de Vevey, Suissa, certifica verdadeira a assignatura da declaração supra da casa Henry Nestlé, exarada pelo Sr. Roussy, um dos seus chefes.

Vevey, 29 de agosto de 1876. — O juiz de paz, (assignado) *Maillard.*

Estava o sello do juizado de paz.

N. 442. — Visto na chancellaria de estado do cantão de Vaud para legalisação do sello e assignatura do Sr. juiz de paz de Vevey.

Lausanna, 30 de agosto de 1876.—O chanceller, *Lecomte.*

Estava o sello da chancellaria de estado.

Reconheço como verdadeira a assignatura do Sr. Lecomte, retro feita, chanceller de estado do cantão de Vaud, na Suissa, e para constar passo o presente, que assigno e faço sellar com o sello das imperiaes armas deste consulado geral do imperio do Brasil, na Suissa.

Genebra, 2 de setembro de 1876. — *Visconde do Desterro.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra do Sr. visconde do Desterro, consul geral do Brasil, na Suissa.

Ministerio dos negocios estrangeiros, 25 de setembro de 1876. — O director geral, *Barão de Cabo-Frio.*

(Estavão duas estampilhas, do valor de 200 rs. cada uma, inutilisadas).

N. 1,367. 500 rs.—Pagou 500 rs. de emolumentos. — Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1876. — *Costa.* — *Guimarães.*

Nada mais continha ou declarava a dita declaração, que bem e fielmente traduzi do proprio original escripto em francez, ao qual me reporto, e que depois de com este conferido e achado exacto, tornei a entregar a quem m'o havia apresentado.

Em fé do que passei o presente que assignei e sellei com o sello do meu officio, nesta muito leal e heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, aos 27 dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1876.— *Carlos João Kunhardt*, traductor publico e interprete commercial juramentado.

Agente em Pernambuco
VICTOR PREALLE
Rua do Imperador n. 48.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Agua Florida
de
Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLÔZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açany.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Olti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
bauticaba.	

CUTIS DO ROSTO
Paris — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Co — Bd St.-Denis, 26

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible]

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Botinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques das revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e tranceilins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á rate de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

MAGESTOSO

SALÃO DE CABELLEIREIRO
LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51
1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	$500

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter vendido a mesma tintura, dependendo assim de que muitas pessoas se tem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos rua do Imperador numero 24.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1° grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba pois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Para sitio.

Precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de flores e mais serviço; paga-se bem. No Manguinho; sitio n. 2, antes da igreja

---

SITIO

Aluga-se um bom sitio, com bôa casa de vivenda, bons commodos para familia, tendo bôa agua de cacimba com bomba, tanque para banho, quartos para criados, gallinheiro, muitos arvoredos de fructo, jardim, torna-se recommendavel por ser muito fresca: na rua da Ventura n. 22, as chaves para ver estão na travessa da Ventura n. 3, e para tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Aluga-se no Espinheiro

uma casa terrea, pintada e caiada de novo, muito fresca e muito perto da estação dos trilhos urbanos de Olinda, com muito bons commodos e grande quintal murado, com cacimba de excellente agua de beber. Para informações na taverna junto a estação, para ver tem a chave na casa junto e para tratar no largo da Alfandega n. 7, armazem.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Aproveitem aproveitem!

As popelines baratas a 400 e 720 réis.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, chegou um grande sortimento das mais lindas e modernas popelinas de linho, com as mais lindas côres, tendo até branco e preto, proprias para luto, a 400 réis o covado, e ditas com listras de seda, sendo fazenda de muita fantasia, que se vendem a 720 réis o covado; assim como para a mesma loja chegou um elegante sortimento das mais lindas bareges de todas as cores, com listras e quadros de seda que se vendem a 720 rs. o covado, e laques mais modernos a 8$000 cada um, isto na rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ALUGA-SE

Alguns dos vastos armazens da praça circular do caes do Apollo, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacome Tasso: a tratar na rua do Amorim n. 37, com Jorge Tasso.

Aluga-se

um grande sitio todo arborisado, com casa de vivenda e de feitor, perto da estação de Parnamirim, e por preço commodo: a tratar na loja da Verdade, rua Duque de Caxias n. 97.

Make haste
(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!
Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rocks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desde o 1° do corrente mez faz parte da mesma firma, por ter entrado com o capital superior a 20:000$, o socio Manoel Marcelino Monteiro, continuando a firma na mesma razão até ulterior deliberação. Recife, 23 de outubro de 1876.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

100$000

Fugio a 24 de fevereiro de 1875, o escravo Manoel Candido, pardo, 38 annos, alto, bom corpo, cabellos crespos pouca barba, um olho vasado e grande cicatriz do mesmo lado, tudo occasionado de um tiro, costuma a cantar elogios, vende miudezas, tem sido visto no Brejo de Bananeiras, cidade de Areia, da Parahyba, por ser natural desse logar. Roga-se ás respectivas autoridades, capitães de campo e a qualquer pessoa a sua captura e que o levem á rua do Imperador n. 50, onde se gratificará com a quantia acima.

N. 1:136$000

O tenente-coronel João Florentino Cavalcante de Albuquerque deve entender-se com seu ex-correspondente L. E. M.

Escrava.

Precisa se de uma para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 766 com 8:0$000, um inteiro n. 3761 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias, a beneficio do recolhimento de Olinda (202ª), que se extrahirá no sabbado 4 de novembro

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

100$000

Fugio a 29 de janeiro de 1876, o escravo Pedro, idade 35 annos, côr fula, estatura regular, corpo secco, pernas finas, cabello carapinho, rosto secco, pouca barba, dentes alimados, intitula-se forro, conduz uma parda de nome Antonia, corpo regular, já pinta, é gago, quando embriaga-se é insolente, anda em Jacuipe e na colonia: roga-se por este ás respectivas autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo sua captura, sendo conduzido a Pindaraca, onde receberão cem mil réis de gratificação.

Olinda

Aluga-se para passamento de festa e por preço commodo o sobrado de um andar n. 5, sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda, continuação da de S. Bento, com 3 salas, 7 quartos, sendo 1 sala e 1 quarto no pavimento terreo, cozinha fóra e terraço, muito fresco, ao pé do mercado e do chafariz d'agua potavel, e proximo não só do banho salgado como da estação da via-ferrea: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponte n. 1, primeiro andar.

Attenção.

Aluga-se o sobrado do Dr. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga; dito predio tem todos os commodos necessarios a uma familia, é bastante arejado, tem pequeno sitio com arvoredos de fructo, e todo murado: trata-se com seu proprietario na mesma casa, até as 9 horas da manhã, e até 4 horas da tarde em seu escriptorio, 2° andar do sobrado n. 73 da rua do Queimado. Tambem aluga-se a casa e sitio da povoação de Beberibe, ao mesmo pertencente.

Fugio

João, conhecido por escravo do Porto, sendo de D. Carolina Bastos, trabalha ha muito tempo na obra do hospital da ordem terceira de S. Francisco, é muito tranpolineiro, tem mais de 45 annos de idade, tem faltas de dentes, cara com marcas de bexigas, é baixo, nos joelhos tem um calombo, é muito prestativo: pede se a quem o pegar, póde leva-lo á rua da União n. 54, que será recompensado.

Grande hotel central

Precisa-se de um 1° caixeiro: a tratar no rua do Marquez de Olinda n. 4, 1° andar.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o terceiro andar com sotão, encanamento d'agua de Beberibe e apparelho Recife Drainage, do sobrado sito á rua de Pedro Affonso n. 59, proximo do mercado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casas para alugar-se

Na rua dos Guararapes n. 4, 26 e 63; na rua de S. Jorge n. 136; na rua dos Cas n. 22, todas terreas, e com apparelho de limpeza: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Resposta.

O socio da Sociedade Monte-Pio Santo Amaro, em cujo poder se acham os moveis pertencentes á mesma sociedade, declara aos Srs. socios que marca o prazo de 30 dias para a retirada dos referidos moveis, certos de que, findo o prazo irão para o deposito, pois não os quer para fazer patrimonio.

Recife, 18 de outubro de 1876.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: no segundo andar do sobrado n. 19, á rua das Trincheiras.

COMPRAS

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

Ouro e prata velha.

Compra-se e paga-se bem em casa de Lehmann Freres, n. 16 rua do Crespo, 1.° andar.

Carro e boi.

Boi e carroça.

Compra-se á rua do Marquez de Olinda n. 43.

— Compra se duas malas de viagem: quem tiver e quizer vende-las dirija-se a rua larga do Rosario n. 22, loja.

Pennas de ema.

Compra se em casa de Lehmann Freres, n. 16, rua do Crespo, 1.° andar.

VENDAS.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.

Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.

Lã chineza gosto moderno a 100 rs. o covado.

Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.

Chales de lã a 2$000 cada um.

Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.

Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Potassa da Russia.

Vende-se na travessa da Madre de Deus n. 10: potassa da Russia da ultima chegada.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

Para dia de finados

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, faz-se capellas de perpetuas naturaes para defuntos, anjos e donzellas; faz-se artificiaes capellas de sobra, de panno, de papel, de velludo, sendo de saudades, de cravos, de rosas, tudo por barato preço, com as fitas dizendo saudades, lembrança de pai, mãi, irmão, esposo e esposa; deve ser feita a encommenda seis dias antes das de perpetuas naturaes e das de velludo; prepara-se tambem lindos bouquets com fitas bordadas a ouro para formatura dos senhores academicos e para noivos, tudo mais barato do que em outra qualquer parte, sendo sempre a encommenda seis dias antes de cravos naturaes e artificiaes; as capellas para finados pode, quem quizer comprar, vir do dia 20 em diante, que tem a vender-se.

Jaine de lã pura, para vestido, a 700 rs. o covado.

Linda fazenda de lã pura, lisa de uma só côr, cores todas muito lindas, como sejam: côr de café, escura e clara, verde, amarella, côr de perola, côr de rosa, côr de azeitona e côr de garrafa, o que ha de mais moderno, ultima moda; presta-se tambem para enfeites de vestidos e costumes de meninos, a 700 rs. o covado, é muito larga: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gomagas, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convida ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda-louça, guarda-vestidos, toilett de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos e ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez, tudo muito barato, pois é para acabar.

Vende-se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.

A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

Taverna no Barro

Vende-se uma na praça do Capim, bem afreguezada, com poucos fundos, em bom ponto; o motivo se dirá ao comprador.

— VENDE SE uma taverna á rua de Maria e Barros n. 9, propria para um principiante por ser de poucos fundos, e o que existe na mesma vende-se com algum pequeno prazo, isto dando o comprador garante, e garantindo-se tambem a casa ao comprador: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pennas de ema

Vende-se no largo do arsenal de marinha n. 8, refinação.

Vende-se

a taverna sita á rua Imperial n. 98, propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma ou na mesma rua n. 115.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia; quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc.: a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas:

Bass, e Machen & C.

Iblers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço:

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

ATTENÇÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Taverna.

Vende-se por seu dono ter de retirar-se para fóra, o da rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 27, livre e desembaraçado de qualquer onus e propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma, ou rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Patrimonio.

Vende-se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco: a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

VENDE-SE

Saccos de estopa para assucar.
Fio para fogueteiros e coser saccos.
Vinho Sherry (verdadeiro).
Papel para impressão, formato do *Diario* e jornaes pequenos.
Em casa de Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 34.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, tem para vender a mais nova e superior potassa da Russia, em barris pequenos.

Vende-se

a taverna sita ao pateo da Santa Cruz, esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118; o dono deste estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa, resolve vendel-o por qualquer preço sem limites: a tratar na mesma, ou á rua do Camarão numero 17.

— Por 400$ é barato, vende-se uma preta de 40 annos, bonita figura, cozinha, lava, e compra: na rua de Hortas n. 96. Na mesma casa ha outros escravos para vender-se.

Obras de Vime

Cadeiras de balanço para senhora.
Idem idem para creança.
Idem de guarnição.
Idem altas para creança.
Carrinhos de um assento para creança.
Idem de dous assentos idem.
Calleças de dous assentos, para ser puchada a dous carneiros.
Ricas custureiras.
Lindos balaios para costuras.
Cestas para costura.
Balaios para papel.
Condessas.
Cestas para flores.
Faqueiros.
Cestas para pão.
Balaios para compras.

TAMBEM VENDE-SE

Machinas de costura

Para trabalhar a mão e pé, por preços commodos, tanto a dinheiro como

FIADO

NO BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Candieiros a gaz

Para o Bazar Universal acaba de chegar um rico sortimento de candieiros a gaz, sendo de crystal, porcelana, louça e vidro, e por vender barato é que vem avisar que é no

BAZAR UNIVERSAL

Rua Nova n. 22

LOJA DE ALFREDO C. OLIVEIRA

Armação.

Vende-se a armação que existe na casa da rua da Imperatriz n. 60, sendo muito propria para qualquer estabelecimento, e ao mesmo comprador da armação aluga-se o predio, por preço razoavel, tendo o dito predio accommodação para familia; assim como, agua encanada e quarto para banho, com bom banheiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, com Felix Pereira da Silva.

— Por 400$ vende-se um preto de 30 a 35 annos, é carreiro e serve para outro qualquer serviço, é baratissimo: na rua de Hortas n. 96.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento dêsde muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, capletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandejas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emmas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes » »	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversas	a	120
Libra de lã para ...	a	4$600
Libra de grampos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas ...	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chamines andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas côres, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de côres, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Ditas em peças, proprias para calças, paletós e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to... Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.
Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

AGORA SIM

0—59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja dos barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. o covado.
Chitas de cores a 200 rs. o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsacianos com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs. o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençoes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

Só o 59

Da rua Duque de Caxias

Loja de Carneiro da Cunha & C.

E' o barateiro

Da rua Duque de Caxias n. 59.

Lindos chales de gase a 1$000.
Ditos modernos de lã a 1$600.
Algodão azul com pequeno defeito a 240 rs., pechincha para acabar.
Collarinhos modernos a 3$500 a duzia.
Ditos e punhos em cartão, para senhora, por 2$500.
Granadinas de seda a 600 rs. o covado, é barato.
Gorgorão preto, o mais largo que tem vindo, a 2$800 o covado, é baratissimo.
Riquissimas toalhas de labyrintho, o que ha de melhor, a 50$, já se venderam por 120$.

59 Rua do Duque de Caxias 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

— ARADOS de varzea.
COFRES de ferro de Milners e outros.
CORREIAS para machinismo.
CHAPAS de ferro galvanisadas.
FOGÕES economicos, americanos.
FORMAS de ferro para purgar assucar.
MACHINAS a vapor.
MACHINAS de descaroçar algodão: vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

E' O N. 20

A' rua Primeiro de Março

Passando a loja da esquina, a loja das trez portas.

Antiga do Guilherme.

Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 2$ uma.
Lindissimas mantas de côres para senhoras, a 1$, 1$500 e 2$ uma.
Jaines lisa de uma só côr para vestidos de senhoras, a 700 rs o covado.
Importante sortimento de poupelinas de algodão, linho e seda, a 280, 320, 400, 500, 640 e 800 rs. o covado, é pechincha.
Córtes de brim de linho pardo, ultima moda, com muitos enfeites e tiras bordadas, brancas e pardas, a 13$ um.
Completo sortimento de mariposas, gosto de fustões, a 440 rs. o covado.
Ganga amarella e encarnada e lisa de uma só côr, a 360 rs. o covado.
Baptistas miudinhas, gostos modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas hespanholas de gostos e pannos, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas verdadeiras, ultimos gosto, a 240 rs. o covado.
Punhos e collarinhos de linho branco de côres, para senhoras, a 2$000 um par.
Percalinas americanas e brancas, a 360 rs. o covado.
Cretones russianos, gostos novos e côres fixas, a 360 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.
Lindas lãzinhas de quadros, a 100 e 160 rs. o covado.
Casimiras de côres para costumes, a 2$ o covado, duas larguras.
Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado, novo gosto.
Setim Macáo, muito boa fazenda, a 1$600 o covado, todos querem a 2$.
Atoalhado para mesa, trançado e liso a 1$500 o metro.
Dito adamascado todo branco com ramagens, a 1$600 o metro.
Cobertores de lã escuros, a 1$800 cada um.
Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 3$500 um.
Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia, em caixinhas.
Lençoes de bramante, a 2$000 cada um.
Cobertas de ganga de fustão de côres a 3$ e 3$500 cada uma.
Guardanapos para mesa, todos de linho a 3$500 a duzia.
Toalhas acolchoadas, para rosto, a 3$800 e 4$ a duzia.
Chales, um magnifico sortimento, a 1$500, 1$800 cada um.
Ditos de casimira, gostos muito lindos, a 6$ cada um.
Ditos hespanhóes, gosto nunca visto aqui, de lã pura, o que ha de mais novidade neste genero, a 8$, em um cartão.
Ha tambem um completo sortimento de roupa, como sejam:
Camisas francezas, de todas as qualidades, collarinhos, ceroulas de linho e algodão, chambres, gravatas, meias, etc., tudo por preço que admira, no n. 20 á rua 1º de Março.
Madapolão, bom sortimento, a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco, a 3$, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Fustão branco e amarello, a 640 rs. o covado.
Todas as fazendas annunciadas dão-se amostras, na certeza de que todos aquelles que poderem vir ao nosso estabelecimento ficarão mais bem servidos do que em outra qualquer parte; previne-se mais, para evitar enganos, que é o n. 20
A' rua Primeira de Março n. 20, antiga casa do Guilherme.

Loja das tres portas

— VENDE-SE a taverna n. 24, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque? porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem-se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

E' verdade.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, além do sortimento que já tinha e do que constantemente vai recebendo, tem tambem mais todo sortimento que existia na Magnolia á mesma rua n. 45, porque estas mercadorias foram transportadas para a mesma loja; assim pois, a Nova Esperança munida como está de um completo sortimento de mindezas, tanto de gosto e phantazia como de lei, passa a descrever d'entre muitos artigos, alguns de inteira moda e novidade:

Bonitas bolsas de palha, bordadas a froco de seda, para meninas.
Lindas bengalas com primorosos castões de marfim.
Alvos meias de seda, para baptisados.
Delicados albuns para retratos.
Lindissimas meias de bonitas listras, para senhora.
Camisas de fino linho, bordadas, para senhora.

Preços modicos.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.
Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.
Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500 rs.
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

LIVROS NOVOS

Romances.

Escrich—Martyr do Golgotha, 4 vol.	6$000
Idem—Os filhos da fé, 3 vol.	5$000
Idem—A esposa martyr, 5 vol.	8$000
Idem—A calumnia, 5 vol.	8$000
Idem—O violino do diabo, 1 vol.	1$500
Idem—Tal arvore tal fructo, 1 vol.	1$500
Capendu—Dolores, Scenas da guerra carlista, 2 vol.	3$000
Lobato—O estandarte Real, 1 vol.	1$500
Capendu—Salamanca Scenas da guerra carlista, 2 vols.	3$000
Conscience—O andarilho das praias, 1 vol.	1$500
Barata—Um duello nas sombras, 1 vol.	1$500
L. Cordeiro—A sciencia dos pequeninos, 1 vol.	1$500
Montépin—Martyrio e cynismo, 1 vol.	1$500
Eça de Queiros—O crime do padre Amaro, 1 vol.	3$000
Rondelete—A minha viagem ao paiz das chimeras, 1 vol.	2$000
Balzac—Physiologia do Matrimonio, 2 vol	4$000

Obras religiosas.

Hetinger—Apologia do christianismo, Demonstração da verdade do christianismo, 2 vol. grossos, brochados	6$000
Dito dito, encadernado	8$000
Mach — Thesouro do sacerdote, ou repertorio das principaes cousas que o sacerdote deve saber para se santificar a si e santificar os outros. Approvado por grande numero de Bispos, 2 vol. brochados	7$000
Dito dito, encadernado	10$000
Rivaux—Tratado de historia ecclesiastica, 1.ª caderneta, por assignatura	1$000

Livraria Popular.

59 — Rua Nova — 59

Leis Provinciaes.

Vendem-se nesta typographia, dos annos de 1875 e 1876, a 2$000 o volume.

Café

moido sem mistura, vende-se a 400 rs. a libra: na rua do Marquez do Herval ns. 2 e 165: roga-se as pessoas amigas do café puro a virem sortir-se nestes estabelecimentos, que serão bem servidos.

— VENDE-SE tres partes de uma casa na rua do Bomfim n. 2, em Olinda, que foi toda feita de novo em solo proprio e desembaraçada de decima, a tratar no Corredor do Bispo n. 73; na mesma casa, contrata-se uma pessoa para tratar de um sitio dando os lucros repartidos e dando-se um grande quarto para morada, sendo pessoa capaz que afiance sua conducta.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da Companhia: a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

ESCRAVA

Vende-se uma escrava com todas as habilidades: a tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 30.

LITTERATURA.

O cabelleira.

(Conclusão)

de considerar-se justiça ; voz de uma chamada necessidade publica suffocando a voz da consciencia humana ; inversão do sentimento que nos brada que ninguem tem direito sobre a vida de ninguem ; delegação, impossivel á sociedade, de uma faculdade que a ninguem pertence ; imitação do barbaro vencedor que outr'ora matava os primeiros captivos ; excesso de severidade substituindo a efficacia do castigo ; meio de converter um criminoso em alvo de commiseração e sympathia ; instituição de uma pena de crime mutuo em que se pague o assassinato com o assassinato, a violencia, com a violencia, o supplicio com o supplicio ,convertida a sociedade em uma arena de gladiadores ; irrevogabilidade da morte em presença da fallibilidade dos juizes; pena indivisivel que offerece sancção igual para delictos desiguaes; nivel brutal que aunulla a lei das gradações; patibulo que immola o transviado, em vez de balsamo que o melhora e moralisa; insulto á razão, denominando necessario ao que é atroz; desmentido ás estatisticas, que dão como diminuido o numero dos crimes nos Estados onde a pena de morte foi supprimida ; espectaculo escandaloso, essencialmente desmoralisador, e provocador do crime ; transgressão ao principio de respeito á vida humana, por cujos degráos se tem visto descer-se ás hecatombes das paixões religiosas e politicas ; mancha nos codigos que arrasta muita vez os julgadores a mentirem á consciencia para evitar sua applicação ; espantalho que troca o horror ao crime em parcialidade para com o delinquente ; injuria ao progresso e abrandamento dos costumes ; retrocesso aos tempos em que o Justo era pregado na cruz.

Tudo isto melhor o exprimes tú, especialmente de pag. 292 a 300 do teu livro, que eu antes para aqui tivera devido trasladar.

Se destes nobres problemas passamos a observar os meritos de teu novo livro, por dous lados é licito memora-los aquilatando as qualidades geraes do escriptor e as particulares do escripto.

Quanto aos dotes de tua penna :

Ha no teu dizer uma notavel harmonia com o objecto exprimido ; severidade na narração historicas, suavidade nos trechos do sentimento, energia nas descripções violentas.

E como estas, pela indole do conto, se reproduzem aqui frequentemente, reconhece-se quanto te repugnam, pois geralmente evitas muitos pormenores de horror, que a qualquer outro estariam negociando. E nem é preciso suspeita-lo quando tu mesmo confessas essa repugnancia, ao escreveres estas palavras :

« Não é sem grande constrangimento, leitor, que minha penna, molhada em tinta, graças a Deus, e não em sangue, descreve scenas de estranho cannibalismo como as que nesta historia se lêm. Aperta-se-me naturalmente o coração sempre que me vejo obrigado a relata-las. Entre os motivos da minha repugnancia e da minha tristeza sobresahe o seguinte : Eu vejo nestes horrores e desgraças a prova, infelizmente irrecusavel, de que o ente por excellencia, a creatura fadada, como nenhuma outra, para altissimos fins, póde cahir na abjecção mais profunda, se o afastam dos seus summos destinos circumstancias de tempo e lugar, que nada ou muito pouco valendo por si mesmas, são de grande peso para a perturbação do equilibrio moral do rei da creação, tal é a fragilidade da realeza, ou antes das realezas humanas. »

Outro excepcional valor nos offerece o teu livro : a vernaculidade. Está sendo de uso, tristissima moda descurar a linguagem, como se a idéa podesse exprimir-se sem ser por termos adequados, e como se os multiformes andrajos de locuções peregrinas podessem valer a formosura e opulencia do dizer nacional. Vê-se que manejas com proveito os nossos autores de boa nota, e lhes imitas a riqueza e a correcção.

E, por esta occasião, celebrarei tambem outro teu invejavel dote, a urbanidade. Ainda quando discordas, ha uma brandura e delicadeza tal no teu exprimir, que o interlocutor póde sempre escutar-te placido e inalteravel. Isto hoje, mais que nunca, está constituindo merito relevante, até pela raridade. Tem a mocidade talentosa adoptado um máo vêzo ; fez muitas vezes consistir a sua infalibilidade na censura e na opposição, a sua autonomia e dignidade nas formas rispidas Destas pechas estás isento, e não raro com tamanha doçura diverges, que antes promoves o desejo de seguir-te que de te contrariar.

E' assim por exemplo que as tuas idéas adiantadas te não fazem esquecer o respeito merecido pela memoria dos homens, a quem todos devemos honra, os nossos avós.

Entre muitos exemplos, recordarei estas tuas palavras, alludindo aos que outr'ora governavam :

« Naquelles tempos a palavra do homem equivalia a juridica obrigação ou a solemne tratado, e a honra era digna e efficazmente representada por um cabello de barba. Hoje as proprias palavras do rei tornam atraz, as convenções diplomaticas não passam de ciladas internacionaes, a honra tem-se refugiado nos retiros, com medo da publicidade que a expõe a geral pouco caso.

« Temos subido muito nas sciencias, industrias e artes, sem excepção da arte de governar ; mas em ponto de honra, em virtudes civicas, em moral domestica, a nossa decadencia, impossivel de recusar, attesta que temos levado a obra da reformação além dos limites pertinentes, e prova a necessidade de transplantarmos das ruinas do passado, onde vicejam esquecidas, algumas plantas modestas, cujas flôres purificam o ar com seus perfumes e cujos fructos formam sangue novo e são. »

Ha neste fallar tanto de justiça como de grandeza.

Só me resta accrescentar algumas palavras acerca do livro em si mesmo. O teu systema de converter em narração tradicções populares ; de poetizar com fecunda imaginação seculares trovas ; de, Cuvier litterario, exumar um esqueleto fossil inteiro advinhado pelo exame de um ossinho insignificante ; de applicar á historia de usos e costumes o processo com que o povo, em piedosas lendas tem como que matizado, se é licita a expressão, a mythologia do christianismo ; é um empenho digno de tua penna.

Francamente, não creio que se aprenda a historia no romance. As condições do genero impedem que elle aspire a tão diversa missão : o romancista tem necessariamente que colorir, dramatisar, pôr no quadro as côres da sua palheta ; colloca-se no lugar dos actores, pensa por elles, por elles se exprime e delibera ; despreza quando fica estranho ao seu plano ; dá corpo ao que por si o não teria ; não póde exigir que o leitor encare a sua obra na maxima parte, de imaginação, com mais fé que a do proprio autor.

Não se aprende, pois, a historia n'um romance, por mais que elle se condecore com o titulo de historico; mas ha sem duvida lucro especial nessa leitura quando o romancista emprega o talento que a te distingue por que muitas noções verdadeiras e uteis calam no espirito. Alcança se a vantagem do *domestica fata*, de que falla o poeta : muitos interesses se vinculam ao interesse central ; os personagens tiveram vida real ; o movel de suas acções, quanto é dado suppo-lo, reproduz se ; estudam-se os usos e costumes, quanto o comportam os monumentos e as tradições ; instrue-se com ameno e magistral descriptivo ; tinge-se a tela na côr local ; dá-se relevo a muitos factos que, sem isso, jazeriam na penumbra : finalmente instrue-se agradando, e pratica-se o preceito : *Omne tulit punctum, qui misquit utile dulci*. Será o *Cabelleira* isento de nugas ? Estarão sempre bem sustentados os caracteres ? No teu systema kaleidoscopico não desapparecerão com summa rapidez as figuras por quem nos obrigas a interessar-mo-nos ? Embora respeitada a unidade de acção não a prejudica alguma vez a grandeza dos episodios ? Não faltou algum traço para melhor acompanharmos o desenvolvimento do affecto das duas almas sympathicas, a mãi e a amante ? Está assás justificada a transição do pensar, obrar e sentir do maximo perverso para uma disposição diametralmente opposta ? Homem que em seu peito guardava taes germens, explica-se que tantos annos desprezasse patria, mãi, amante, objectos que tamanha e tão instantanea influencia tinham de exercer nos seus destinos ?

Não dou importancia a estas perguntas, tanto mais quanto vejo para quasi todas uma resposta triumphante na tua necessidade de restringir o quadro a rasoaveis dimensões. O que me parecem distinctos dotes neste livro, além dos já apontados, são a originalidade da obra, o travamento do enredo, o interesse da acção, a correcção do estylo, a propriedade do dialogo, a dedicação á humanidade e patria, e tudo quanto é nobre e bello.

Fui imprudente em roubar-te tanto tempo com a leitura destas linhas de penna desautorisada e incompetente ; culpa a tua benevolencia, que para tanto me deu azo.

O teu amigo obrigado

J. F. DE CASTILHO.

Rio, 10 de outubro de 1876.

VARIEDADES

FABRICA IMPORTANTE. — A fabrica dos tabacos de Nantes é uma das mais importantes de França.

Eis alguns pormenores authenticos a respeito d'este grande estabelecimento.

1,800 operarios são empregados diariamente, a saber : 100 homens e 1,700 mulheres; os salarios elevam-se a 950 mil francos por anno, os trabalhos geralmente effectuados por tarefa, produziram em 1874 um salario diario medio de 4 frs. 01 para os homes e 1 fr. 65 para as mulheres, por 10 horas de trabalho effectivo.

A fabrica recebe annualmente 2 milhões 300 mil kilogrammas de tabacos em folha de diversas procedencias e tamanhos ; tira limpos 2 milhões 150 mil kilogrammas de tabaco fabricado, 1 milhão e 800 mil kilogrammas de tabaco para fumar e 300 mil kilogrammas de charutos e cigarros.

As vantagens da fabrica dos tabacos, para a cidade de Nantes resultam principalmente do numeroso pessoal que occupa.

Dos 60 milhões de charutos que fabrica annualmente mais de 30 milhões são mandados para para Paris abastecimento dos depositos, não podendo a fabrica de Paris (GrosCaillou) fazer face ao consumo destes ductos no departamento do Sena.

Os cigarros de Nantes são igualmente consumidos, parte no departamento do Sena, parte nos departamentos do oeste e do centro, que a fabrica abastece de tabaco proordinario de fumar.

A fabrica tem uma crèche, uma sala de asylo e uma sociedade de soccorros mutuos ; as escolas são frequentadas durante o dia pelas raparigas de menos de quinze annos de idade que não podem trabalhar mais de seis horas por dia nas officinas, e depois de terminado o trabalho pelos operarios adultos que não receberam a instrucção primaria elementar.

—

PHENOMENO SINGULAR. — Ainda ninguem esqueceu Mille Christine, diz o *Constitutionel*, de Paris.

Um phenomeno analogo acaba de ser apresentado ao instituto lombardo e deve chegar a Paris brevemente.

E' um exemplo de monstro pygodidymo dos mais curiosos.

Trata-se de duas irmãs, nascidas na Carolina do norte, e de vinte e um annos de idade. O parto da mãi não apresentou difficuldade alguma ; tem tido outros filhos bem conformados.

A reunião do corpo d'estas duas raparigas tem lugar um pouco acima das vertebras lombares e um pouco lateralmente, d'onde resulta que podem voltar-se uma para a outra para se olharem.

O conducto intestinal é commum, mas o sitio onde termina é de tal modo largo que podem sentar-se cada uma na sua cadeira.

Ha quatro extremidades dotadas de muita agilidade, os corações não batem unisonos ; a intelligencia das duas, a brandura do genio e a harmonia que reina nas suas idéas tornam-as felizes e nenhuma altercação veio ainda perturbar a sua existencia commum.

═

RAPAZ ENERGICO.—Conta um jornal francez que a companhia de seguros maritimos de Gœteborg conferio uma recompensa em dinheiro a um joven sueco, de 12 annos, por um acto que poucos rapazes da sua idade seriam capazes de praticar.

Estava a bordo da escuna *Tekla-Maria*, de Gœteborg, de que seu pai era capitão. Logo que este navio largou de Lagos, na America, para voltar a Suecia, adoeceram o capitão, o piloto e alguns marinheiros. Os restantes nada sabiam de navegação, mas o pequeno sueco, sabendo o preciso para fazer o ponto e soltar o rumo, depois de uma demorada viagem, aportou com felicidade a Falmouth. Seu pai, o piloto e os marinheiros doentes, que durante toda a viagem se conservaram de cama, foram transportados para o hospital.

Revela este facto grande energia e decisão no pequeno sueco, ainda mesmo quando recebesse indicações de seu pai, como é de suppôr.

—

LADRÃO ATREVIDO.— Octave Joseph Callet, de dezoito annos de idade, conta um jornal de Paris, detido na casa central de Clairvaux, estava empregado nas obras de terraplenagem do caminho de ferro, quando na tarde de 13 de setembro conseguio evadir-se, apezar da vigilancia rigorosa dos guardas da casa central.

Pelas sete horas da tarde, introduzio-se no recinto da *gare*, penetrou no escriptorio da pequena velocidade onde arrombou duas gavetas tirou o sello ao cofre forte e apoderou-se da diminuta somma de 6 frs, 80 e de 10 fr. em sellos.

Em seguida, arrombou um wagon, abrio um volume com destino a Paris e roubou de lá cinco paletots no valor de 80 frs.

Ainda não satisfeito, subio a uma machina, forçou quatro cofres, dos quaes tirou provisões de bocca e duas sobre-casacas pertencentes aos empregados do comboio ; depois foi esconder se n'um palheiro situado por cima da cazinhola de um carvoeiro, onde, graças á demasiada absorpção de aguardente, adormeceu.

Foi descoberto e preso.

—

TEMPESTADE EQUINOCIAL.— Um despacho de Philadelphia, de 20 de setembro, communica que a tempestade de equinocial do dia 14 foi de uma violencia extrema.

O furacão açoutou com furia todo o comprimento do littoral.

Naufragaram mais cem navios e morreu muita gente.

De todos os pontos da costa se recebem noticias de sinistros.

O vapor *Rebecca*, de Clyde, perdeu-se na costa da Carolina e morreram doze homens.

No Chesapeake morreram afogados oito homens, tendo-se voltado os barcos em que elles estavam e que vinham a reboque de um vapor.

—

NOVO CANAL.—A abertura de um canal inter-oceanico de navegação entre o Atlantico e o Pacifico, parece ser trabalho de proximo emprehendimento, segundo lêmos no *Pall Mall Gazette*.

E' esta uma obra gigantesca, para a qual vão ser desde já abertas as negociações entre o governo dos Estados-Unidos e o de Nicaragua.

São já conhecidos os trabalhos primordiaes e de iniciação d'esta empreza, cuja iniciativa pertence aos Estados-Unidos.

A despeza está orçada em 65.722.137 dollars, mas muitos dos engenheiros que teem estudado a topographia do terreno a atravessar, entendem que os numerosos obstaculos a vencer elevarão o custo da obra a 100.000.000dollars.

São julgados necessarios cinco annos de trabalho permanente para completar a abertura do canal, cujo comprimento total, seguindo por Nicaragua, será de 61 milhas e tres quartos. A este comprimento ha a juntar 63 milhas de navegação fluvial pelo rio de S. João, 56 milhas atravez do lago Nicaragua ; o que dará ao canal um comprimento total de 180 milhas e tres quartos.

O canal projectado deve ter 10 diques na secção occidental, situada entre o lago Nicaragua e o oceano Pacifico, incluindo o dique de Marve, estabelecido em Brito, na costa do Pacifico. Teem por fim estes diques poder facilitar-se a passagem dos navios em todas as marés.

Na secção oriental comprehendida entre Greyton e a embocadura do rio S. Carlos, são necessarios 7 diques. A partir da bocca do rio S. Carlos até ao lago Nicaragua, a navegação do rio de S. João será inteiramente praticavel por meio de tres secções canalisadas, cada uma das quaes deve ter um dique, que será estabelecido em Castillo, em Balas, e em Machuca.

Será, pois, ainda de nosso tempo mais este gigante emprehendimento da actividade humana.

Este canal e o tunel submarino do canal da Mancha, são as duas emprezas mais notaveis e mais arrojadas da actualidade.

═

MARINHA JAPONEZA.—A marinha japoneza compõe se actualmente de 4 navios couraçados, 6 corvetas, sendo 2 de menor lotação, 4 brigues, 1 canhoneira, 2 escunas, 1 hiate imperial e 2 transportes de vela.

Estes navios são guarnecidos por 1:200 praças, das quaes 171 officiaes, e um batalhão de desembarque de 264 homens e 67 artilheiros.

Os officiaes e engenheiros de marinha habilitam-se na escola naval estabelecida em Yeddo, escola que póde receber 250 alumnos.

═

UMA IDÈA FELIZ.—A sociedade protectora dos animaes em Londres, teve a feliz idéa de fazer representar em papeis pintados os diversos assumptos relativos á sua nobre missão, e de mandal-os collocar nos muros dos estabelecimentos onde se cuida de animaes, como cavallariças, curraes, etc.

Introduzio tambem desenhos d'esta natureza, nas escolas, e cada dia se desenrola uma nova gravura para ficar exposta á vista dos alumnos que, divertindo-se em olhar para as figuras, aprendem a conhecer os passarinhos que se não devem matar, a maneira de conduzir os cavallos, etc.

═

DARNIFICINA DE CHRISTÃO NA CHINA. ═Lê se no periodico chinez *O imperio celeste*, de 5 de agosto :

« Ha poucos dias publicamos o boato de uma terrivel carnificina de catholicos em Ning-Kuou-Fu, na provincia de Nojan Hwuy. Uma multidão composta de cerca de 1,000 soldados e vagabundos guiados por officiaes teria penetrado á força em uma igreja durante a celebração da missa e posto á morte bom numero de fieis alli reunidos.

« Custa-nos profundamente ter de dizer que o boato que foi confirmado. Soubemo-lo por uma pessoa distincta, a quem os horriveis pormenores da matança haviam sido contados por um dos padres francezes. Parece que os homens que companham o bando entraram na capella, interromperam os officios religiosos, forçaram o sacerdote a ajoelhar e ordenaram-lhe que cessasse de prégar as doutrinas da seita de Tieu-Chu. Naturalmente o padre recusou.

« Succedeu-se logo uma scena de espantosas desordens, durante a qual foram commettidos os mais medonhos crimes. O padre foi torturado, posto á morte e desfeito em pedaços. Os membros da missão interior fugiram dos arredores e os catholicos collocaram guardas em volta de suas casas. O primeiro autor deste terrivel acontecimento foi um mandarim militar chamado Wu, que tinha abertamente exprimido o seu odio contra a religião de Christo.

« O padre que dirige esta missão partio na noite de 13 de agosto em um navio, em companhia de tres officiaes, para Wahu, afim de abrir ahi um inquerito.

« Sabemos que faltam tres padres. »

═

DESTRUIÇÃO DOS RECIFES DE HELL-GATE.—Referem de Nova-York, que no dia 25 de setembro, pelas 2 horas e 50 minutos da tarde, fizeram-se voar os rochedos que obstruiam a passagem de Hell-Gate, á entrada da bahia de Nova-York.

A explosão, que attrahira uma multidão consideravel, realisou se sem causar accidentes nem prejuizos ás propriedades proximas. Haviam se introduzido 52,206 libras de materias explosivas em 4,462 buracos Vinte e tres baterias communicando com 960 cellulas tinham sido empregadas para a explosão e achavam-se estabelecidas a 6 0 pés de distancia da mina. Barcos de guarda haviam sido postados a uma distancia igual para impedir a approximação dos navios. Um grande destacamento de policias fôra igualmente posto em serviço para manter a ordem. Os habitantes, em geral, tinham abandonado os seus predios, deixando portas e janellas abertas. Uma massa immensa de espectadores tinha se dirigido para a margem da bahia de Nova-York e uma multidão de embarcações coalhava as aguas do rio de Este. Durante o curso da operação cahira uma chuva fria. A verificação dos effeitos produzidos pela explosão sobre o recife e os trabalhos de desconjuncção das ruinas começaram immediatamente depois. A vibração das terras proximas produzida pela detonação foi muito ligeira. Não houve commoção athmospherica, nem o som, nem o abalo se produziram á maior distancia do que a um raio de cinco milhas da mina.

—

A DILATAÇAO DOS CORPOS.═Acerca da variação da dilatação dos corpos, escreve o seguinte a *Independencia*.

« Todo o mundo sabe que em geral, o nosso peso diminue no inverno e augmenta no estio, phenomeno que os sabios explicam do seguinte modo :

« Durante o inverno, consumindo mais despendemos tambem mais carbono para lutar contra o frio, do que resulta despendermos pelo menos tanto como o que temos aproveitado. No estio, comendo menos, reduzimos igualmente a nossa despeza de carbono e bebemos mais do que no inverno, o que faz engordar.

« Temos, pois, que o calor dilata o corpo ; está bem entendido.

Ora temos ahi um sabio, mais sabio que os outros que acaba de estabelecer, por cifras, o augmento e a diminuição do corpo humano, o que vai dar lugar a uma importante modificação nos calendarios.

« Em lugar de se fazer, no cimo de cada mez, a mensão habitual : *Os dias diminuem 1 hora e 45 m.*, ou então : *Os dias crescem 1 h. e 45 m.* dir-se-ha :

« Janeiro—Os homens diminuem 0.14.
« Fevereiro—Os homens diminuem 0,24.
« Março═Os homens diminuem 0,95.
« Abril═Os homens augmentam0,03.
« Maio - Os homens augmentam 0,01.
« E assim por ahi adiante : junho, 0,52 ; julho, 0,08 ; agosto 0,70. Mas em
« Setembro═Os homens tornam a diminuir 0,12 ; em outubro 0,10 ; em novembro (mal determinado ainda por causa das férias, que lançam tanta perturbação nos habitos, no regimen, etc,) ; em dezembro 0,3.

« De onde se vè ; que no estio engorda-se ; e no inverno emmagrece-se. »

═

DRAMA HORRIVEL.—N'uma das ultimas noites deu-se um drama horrivel na passagem Meuilmontant, em Paris. Dous miseraveis, de origem allemã, depois de terem tentado assassinar um habitante d'aquella passagem, que entrava tranquillamente em sua casa, voltaram a sua colera contra si proprios ; o navalha desempenhou o seu papel e o mais moço dos dous assassinos cahio mortalmente ferido.

O facto deu-se do seguinte modo :

« Um operario de nome Gillot entrava em sua casa com sua mulher, quando, de repente, foram accommettidos por dous individuos acompanhados de uma mulher. Vendo que Gillot procurava defender-se, um delles puxou pela navalha e ferio o operario, que, no entretanto, conseguio fugir com sua mulher. A victima alcançou a pharmacia Demay, no boulevard Meuilmontant onde o facultativo pensou o ferimento. A navalha entrara por cima do maxilar inferior esquerdo e sahira pelo nivel da orbita. Depois de uma hemorrhagia muito abundante e feito o necessario curativo, Gillot pôde voltar para sua casa, a pé.

« Não terminara, porém, aqui o drama. Os dous assassinos estavam furiosos por lhes ter falhado a empreza. Tinham notado que Gillot trazia comsigo um relogio e cadeia de prata, bem como um *porte monnaie* com 125 francos, que Gillot havia tirado do bolso n'uma taverna onde aquelles estavam.

« Os dous, irmãos attribuiram-se á sua negligencia o máo resultado da tentativa :

« Das palavras, passaram aos factos ; o mais novo, de 18 annos, mais vigoroso que seu irmão, louco de colera e de raiva, ferio com muitas navalhadas, e, depois de o ter estendido a seus pés, espesinhou lhe litteralmente o craneo com os tacões das botas.

Emquanto isto se passava, a policia attrahida pela declaração de Gillot, chegou ao local e facil lhe foi lançar mão do assassino e da mulher que, ao que parece, não era outra senão a mãi d'estes bandidos e sua complice. Transportaram o allemão ferido para a pharmacia Demay, onde o doutor declarou que não havia nenhuma esperança de o salvar, e mandou conduzir o moribundo, ou o já cadaver, para o hospital de S. Luiz.

« O joven fratricida nem sequer poupou sua propria mãi ; vibrou-lhe sobre a cabeça grande numero de golpes com uma garrafa, a ponto de a deixar em misero estado.

« Parece que esta familia não era nova na sua desgraçada profissão ; o irmão mais velho estivera já muitos annos preso, bem como a mãi. Esta e o filho foram recolhidos á cadeia. »

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

(Continuação do n. 242.)

A SENHORA ANGOT.

III

Clotilde tinha que dar uma grande caminhada,═caminhada terrivel, até para quem se achasse em condições normaes.

Precisava de atravessar toda a cidade para chegar ao seu destino.

Clotilde, porém, estava debilitada pelos soffrimentos de uma penosa gravidez,—exhausta pelos pezares, pelas angustias, pela alimentação insufficiente e mal preparada, e emfim, como sabemos, naquella mesma manhã até essa deploravel alimentação lhe faltara absolutamente.

Supprindo, conforme pôde, as forças ausentes com a coragem, desceu com um passo pouco firme as ruas inclinadas que, das alturas do boulevard de Batignolles conduzem ao centro da grande cidade.

A' proporção que se approximava das arterias principaes, ia sentindo-se assustada. - O prodigioso movimento, o confuso tumultuar da vida parisiense, de que parecia haver-se deshabituado, perturbavam-n'a e estonteavam-n'a.

Por duas ou tres vezes, ao atravessar o boulevard, esteve em perigo de ser esmagada pelos trens, e os cocheiros não lhe pouparam injurias nem ameaças. - Não pareceu siquer ouvil-os.

Transposta aquella paragem perigosa, o seu andar vacillante tornou a adquirir firmeza.—Parara a chuva, mas o centro das ruas estava atolado de lama e os passeios lateraes humidos. Clotilde escorregava a cada passo, e quando, por descuido, os transeuntes que açodados atravessavam as ruas, lhe davam algum encontrão, tinha de se apoiar aos varões de metal das lojas para não cahir.

E comtudo, ainda lhe faltava muito que andar !—Estava apenas a meio do caminho, porque se dirigia para a margem esquerda.

Como se a galvanizasse uma vontade energica que triumphava da sua fraqueza, não parava um instante, mas, para chegar ao boulevard dos Invalidos não gastou menos de tres horas, a contar do momento que se pozera a caminho.

Chegando aqui, costeou pelo espaço de alguns minutos um muro elevado sobre o qual assomavam os cimos das arvores seculares de extenso jardim.

Parou a uma porta monumental, aberta neste muro, encimada por dous escudos de armas sobrepujadas por uma corôa de marquez.

Pesada aldrava de ferro polido, delicadamente cinzelada, representando uma cabeça de leão, elevava-se, segundo a moda antiga, no centro d'uma das almofadas de carvalho polido. Após alguns minutos de hesitação levantou a aldrava e deixou-a cahir.

Abrio-se logo o postigo do portão ; — Clotilde entrou e achou se no grande pateo de um palacio verdadeiramente principesco.

A' esquerda elevava-se um pavilhão que servia de habitação do porteiro,—á direita as cavallariças e cocheiras, precedidas d'uma immensa galeria envidraçada, debaixo da qual varios palafreneiros levavam uma carruagem de luxo, um grande coupé de oito molas ;═finalmente em frente, o proprio palacio, morada das mais aristocraticas que se podiam imaginar, com a frontaria ornada de brazão de armas, aguas-furtadas com ornamentos esculpidos e crystaes de chumbo, altas janellas ogivaes, e escadaria de dous lanços lateraes, toda guarnecida de flores preciosas e arbustos raros.

No cubiculo do porteiro conversava um criado grave.

Era um latagão de cara insolente, cujo trajo e aspecto eram irreprehensiveis.

As suissas e as barrigas das pernas deste sujeito estavam acima de toda a critica.— Trajava com ar soberano sobrecasaca á franceza, calção curto e sapatos com fivella de prata.

Dirigio-se para a recem-chegada, medio a de alto a baixo, transparecendo-lhe a expressão do mais profundo desdém no rosto, cujos tons avermelhados faziam honra ao despenseiro da casa.

Não havia duvida de que o faziam desconfiar a postura alquebrada, o trajo miseravel e o vestido esfarrapado e todo enlameado de Clotilde.

═ E' uma mendiga...═disse elle comsigo.

Mas, como o dono do palacio obrigava os seus criados a serem delicados, dignou-se perguntar :

- O que deseja a senhora ?

Clotilde replicou com voz baixa e tremula, mas em que ainda se revelava o habito de mandar :

— Vá dizer ao marquez de Maucombe, peço-lhe, que a condessa de Randal solicita a honra de ser recebida por elle.

Ao ouvir as palavras : *condessa de Randal*, o velhaco revestio-se, durante um segundo, de uma physionomia respeitosa, mas reflectio bem depressa que as condessas de contrabando não são raras nas ruas de Paris, do mesmo modo que as mendigas descaradas que fazem do seu titulo um passaporte.

— Isso,—disse elle—diz respeito ao criado de quarto...—Se a senhora condessa me quer seguir...

Dirigio se para a escadaria, subio, introduzio a recem chegada n'um vestibulo de grandioso estylo, forrado de tapeçarias de Flandres, emmolduradas de ebano, e tocou uma campainha.

Levantou-se um reposteiro, e um criado de quarto entrajado de negro e não menos correcto que o outro criado, appareceu postando se como ponto de interrogação em frente do collega.

— Senhor José, é por causa desta senhora,—disse o ultimo com um encolher de hombros significativo.

O Sr. José, após um investigador relancear de olhos para o vestuario de Clotilde, murmurou a pergunta já feita pelo primeiro criado no pateo, e a joven deu a mesma resposta que já dera.

— Não sei se o senhor marquez está em casa...—replicou o criado de quarto...

— Vá saber...

— Queira a senhora condessa entregar-meum dos seus bilhetes de visitas ?

— Não tenho bilhetes...—Bastará proferir o meu nome...

— Não tem bilhetes !—vamos, decididamente esta senhora não passava d'uma intrigante ! A convicção do senhor José a tal respeito tornara-se inabalavel, mas como não tinha direito de cortar a questão d'um modo decisivo, indicou com o gesto uma poltrona de carvalho, de alto espaldar, forrada de couro de Cordova, e sahio do vestibulo.

O outro criado retirara-se para o quarto do guarda-portão.

Clotilde, exhausta de forças, sentou-se, ou antes deixou-se cahir n'um assento, e com a cabeça baixa e o coração opprimido, esperou.

O senhor José tornou a apparecer ; trazia um ar chocarreiro, e desabotoavam-se lhe os labios n'um sorriso, que era uma verdadeira flôr de impertinencia.

— Então ?═perguntou a joven, cujo coração cessou de bater.

— Então,—respondeu o criado com affectado respeito,—o senhor marquez de Maucombe não tem a honra de conhecer a senhora condessa de Randal...

— Foram as suas palavras ?—murmurou Clotilde comprimindo o peito com ambas as mãos contrahidas.

— As suas proprias palavras...—Exactamente... Sim senhora, eu não tomaria a liberdade de mudar a mais pequena palavra no que me disse o senhor marquez...

A condessa levantou-se.

— Vá dizer a meu pai,—replicou ella,—que ha vinte e quatro horas que sua filha não come !

O criado estremeceu, mal acreditando o que ouvia, e, todo perturbado levantou o reposteiro e tornou a desapparecer.

Ao lado de Clotilde estava uma estatua de marmore preto, uma figura de negro de tamanho natural, em pé e sustentando por cima da cabeça um candelabro de quatro braços, cujas velas á noite se accendiam.

Encostou-se á estatua.—Sentia que se tornasse a sentar-se, não teria forças para se levantar.

Decorreram tres ou quatro minutos.—O reposteiro agitou-se ; o senhor José tornou a apparecer.

A joven não teve desta vez nem força nem coragem para o interrogar ; olhava atravéz do véo para o homem que ia pronunciar a sua sentença, e toda a vida se lhe concentrava nos olhos.

— O senhor marquez, - disse o criado com voz clara e tom decisivo,—manda responder que já não tem filha, mas pede á senhora condessa que queira aceitar isto.

Ao mesmo tempo apresentava a Clotilde uma pitada de alguns luizes, que delicadamente segurava entre as pontas dos dedos

A joven soltou profundo suspiro....

Com gesto triste e orgulhoso repellio a mão estendida para ella.—As moedas de ouro cahiram, e saltaram com alegre tinido sobre as lageas de marmore branco e preto, alternado como as casas d'um taboleiro de xadrez.

O Senhor José, estupefacto, não queria crer o que via.—Pela primeira vez da sua vida, despresavam diante delle lindas moedas de vinte francos !

Clotilde, machinalmente, puxou para o rosto as espessas dobras do véo.

Sem proferir palavra, sem voltar a cabeça, sahio do vestibulo, desceu os degráos da escadaria, atravessou o pateo, transpoz o limiar da porta interior, e tornou a achar-se no boulevard dos Invalidos.

A chuva começara outra vez....—um espesso nevoeiro que se arrastava por cima da cidade desfazia-se em agua...═Era quasi noite.

A desgraçada tinha novamente de percorrer a distancia enorme que a separava de Batignoelles, mas desta vez já não lhe morava no coração a esperança que pela manhã a galvanisava.

Não seguiremos a joven martyr nos passos dolorosos e mortaes daquelle caminho do Calvario...═Por compaixão dos nervos dos leitores, não a mostraremos arrastando se, estrebuchando, cahindo, levantando se para tornar a cahir...

Era para succumbir cem vezes pelo caminho, e encontrar na morte o fim do seu supplicio.—Não succedeu assim. Contra toda verosimilhança, chegou ao ponto d'onde partira, mas sem que em rigor se podesse dizer que chegasse com vida.

Eram dez horas da noite quando subio, apoiada nas mãos e nos joelhos, a escada escura da casa mobiliada do boulevard interior, e penetrou no quarto sombrio e frio de neve.

— Gontrão...—exclamou com uma voz que parecia um estertor,—acode-me Gontrão, que morro...

Nenhuma voz lhe respondeu, o quarto estava solitario.

— Abandonada !..—murmurou Clotilde, —abandonada !... vou morrer só !..

N'aquelle momento,═por acaso,—achava-se proximo do leito.—Cahio sobre elle como cahiria sobre o enlameado sobrado.— Bateu com a cabeça nos páos do leito.— Perdeu os sentidos.

Correu o tempo.—Daram duas horas da noite.

Um rumor subito fez sahir a senhora Randal do seu desmaio.

Alguem acabava de entrar no quarto e fechar a porta cautelosamente,—dava volta á chave, - e corria os fechos interiores.

Cheia de terror, Clotilde sentou-se na cama e perguntou :

═ Quem está ahi ?..

— Sou eu, Gontrão...—respondeu uma voz abafada, por Deus, silencio !...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO